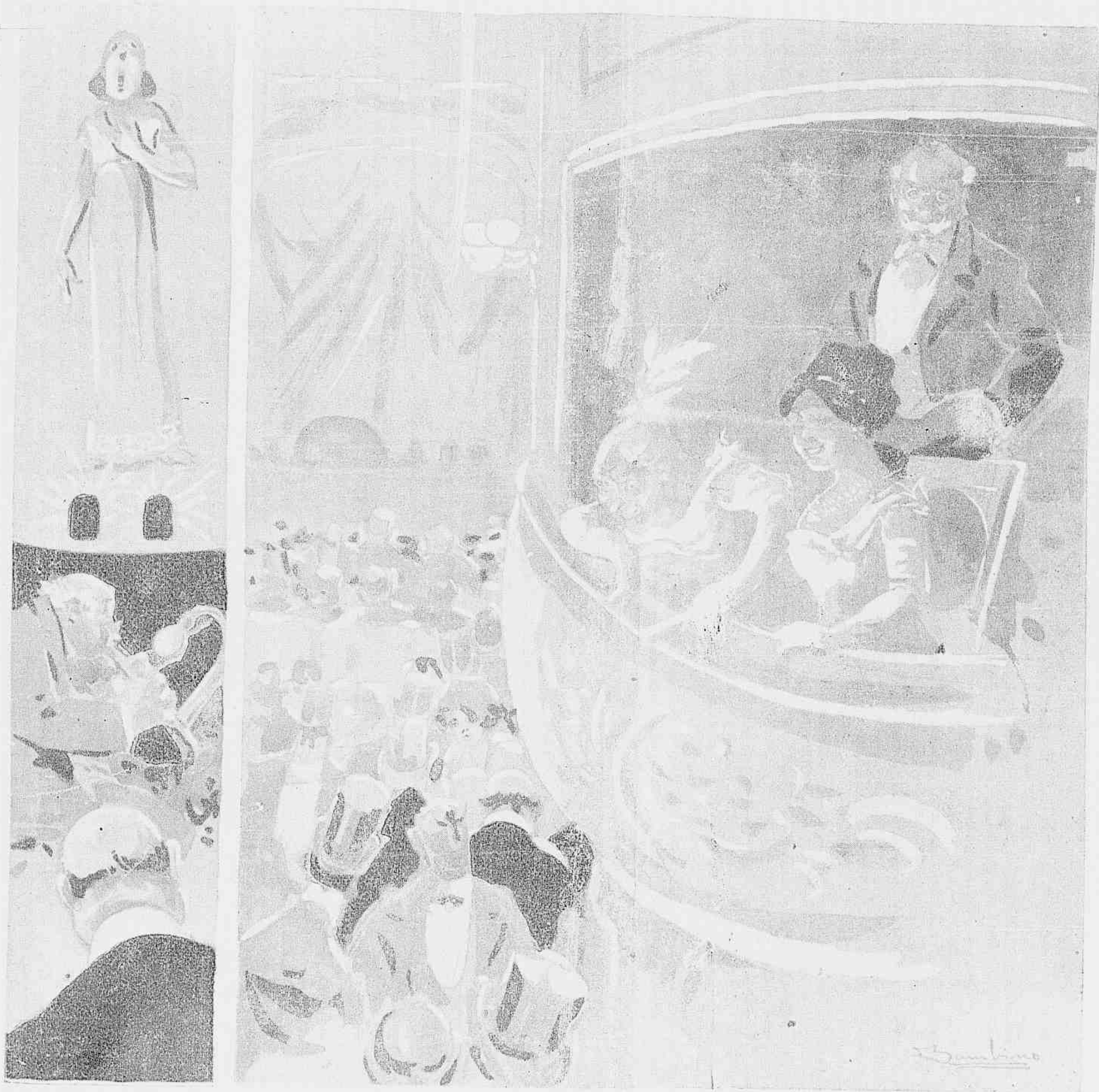


REVISTA DA SEMANA



NO LYRICO — A “MUSICA” NOS INTERVALLOS

A VELHA — A família do Praixedes está com a mesma «toilette» do anno passado!

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1911.

Illmos. Srs. Directores da Equitativa.

Rio de Janeiro.

Illmos. Srs.

Tendo na qualidade de procuradores bastantes do Sr. Pedro Teixeira Abrantes, recebido dessa Sociedade a importancia de trinta contos de réis, valor das apolices ns. 40.199/204. sinistradas pelo fallecimento da Exma. Sra. Dona Joanna Celestina Abrantes, é-nos grato patentear a V.V. S.S. o nosso agradecimento pela solicitude com que procederam, na liquidação do referido seguro.

Repetidas vezes, como procuradores de clientes, temos tido a oportunidade de ver processadas liquidações dessa natureza e outras por parte da Equitativa, apreciando sempre a correção e o rapido andamento nos negocios que se referem ao cumprimento de obrigações contrahidas por essa conceituada Sociedade.

Reiterando a VV. SS. nossos agradecimentos e os protestos de alta estima e consideração, somos, com subido apreço,

De VV. SS.

Attos. veneradores

OLIVEIRA, VALLE & C.

S. Paulo, 19 de Janeiro de 1911.

Illmo. Sr. Superintendente da Succursal da "Equitativa".

S. Paulo.

Ao receber das mãos de V. S. a quantia de 5:000\$000, proveniente do sorteio a que procedeu a "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" em suas apolices no dia 16 do corrente, no qual foi contemplada a minha apolice sob n. 50.182. agradeço a V. S. a promptidão com que foi este pagamento effectuado e dou pela presente franco testemunho das vantagens offerecidas pela "Equitativa", pois a apolice sorteada facultou-me receber "em dinheiro" o seu valor integral e continúa em vigor com todos os direitos adquiridos e participando de todos os sorteios subsequentes.

Sou, com a devida consideração,

De V. S.

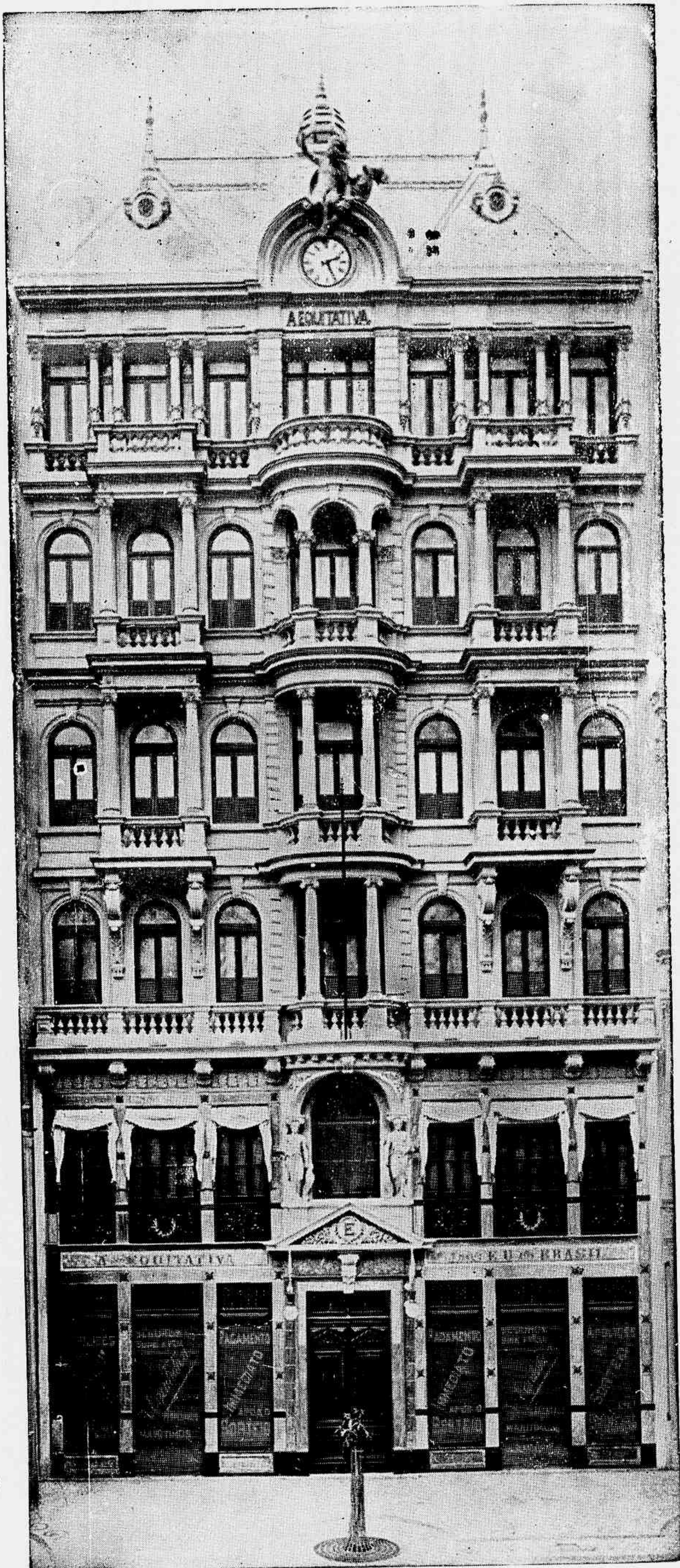
DR. JOÃO JOAQUIM DA NOVA.

Séde social :

AVENIOA CENTRAL 125

(Edificio de sua propriedade)

RIO DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA

AVENIDA CENTRAL 110 E 112

ANNO XII

RIO DE JANEIRO --- SABBADO 22 DE JULHO DE 1911

N. 584

LICÕES DE HISTÓRIA

Andava Y Juca Pirama
Tristonho com dor de dentes,
Por não ter uma mucama
Que lhe dêsse uns banhos quentes.
Quando o tio de Nicomedes
Governador da Bretanha
Mandou prender Archimedes
Que descobrira a Allemanha.

Por causa duns mexilhões
Que engolira no jantar,
O Vice-Rei de Leixões
Não quiz saber de Thomar;
A Rainha Fredegunda
Abriu guerra contra Dido
Que tinha o nariz comprido
Mettido na Barra Funda.

Tito e Tacito Angustura,
Netos do Duque Climerio,
Fundaram o Ministerio
Chamado da Agricultura;
Herodes foi a Pilatos
Queixar-se da descoberta
Que fazia os maragatos
Desertarem pela certa.

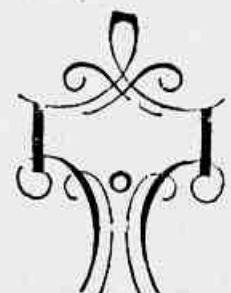
Dando com o rabo na cerca
A burra de Balaão,
Galeno fez a poção
P'ra que a burra não se perca;
Depois disso, o mundo inteiro
Faz sempre uso e adopção
Do tal chá de sabugueiro
Com casquinha de limão.

Heinecio, Nevio e Pacuvio,
Do Concilio Soberano,
Deram diploma a Vitruvio
De tocador de piano;
Mas o mestre de Dalila
Sabedor dessa injustiça
Prohibiu toda a carniça
No lombo dos cães de fila.

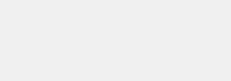
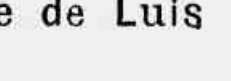
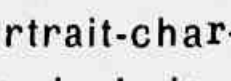
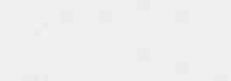
Quando Aristoteles veio
Mostrar a philosophia,
Junto ao jardim do Recreio
Sardanapalo dormia;
Não desejando acordal-a
Depressa, sem mais aquella
Foi ao golto de Bengala
De onde passou a Benguela.

Quando andava Bonaparte
Sósinho em Guadalquivir,
Graça Aranha e Malazarte
Foram morar em Ophir,
Desde então, em S. Luiz
Prohibiu-se sem demora
Pôr o dedo no nariz
D'ante de gente de fóra.

No meio da grande guerra
Que se travou no Levante,
Homero pisou em terra
A cavallo num barbante;



MASCAGNY



Portrait-char-
ge de Luis



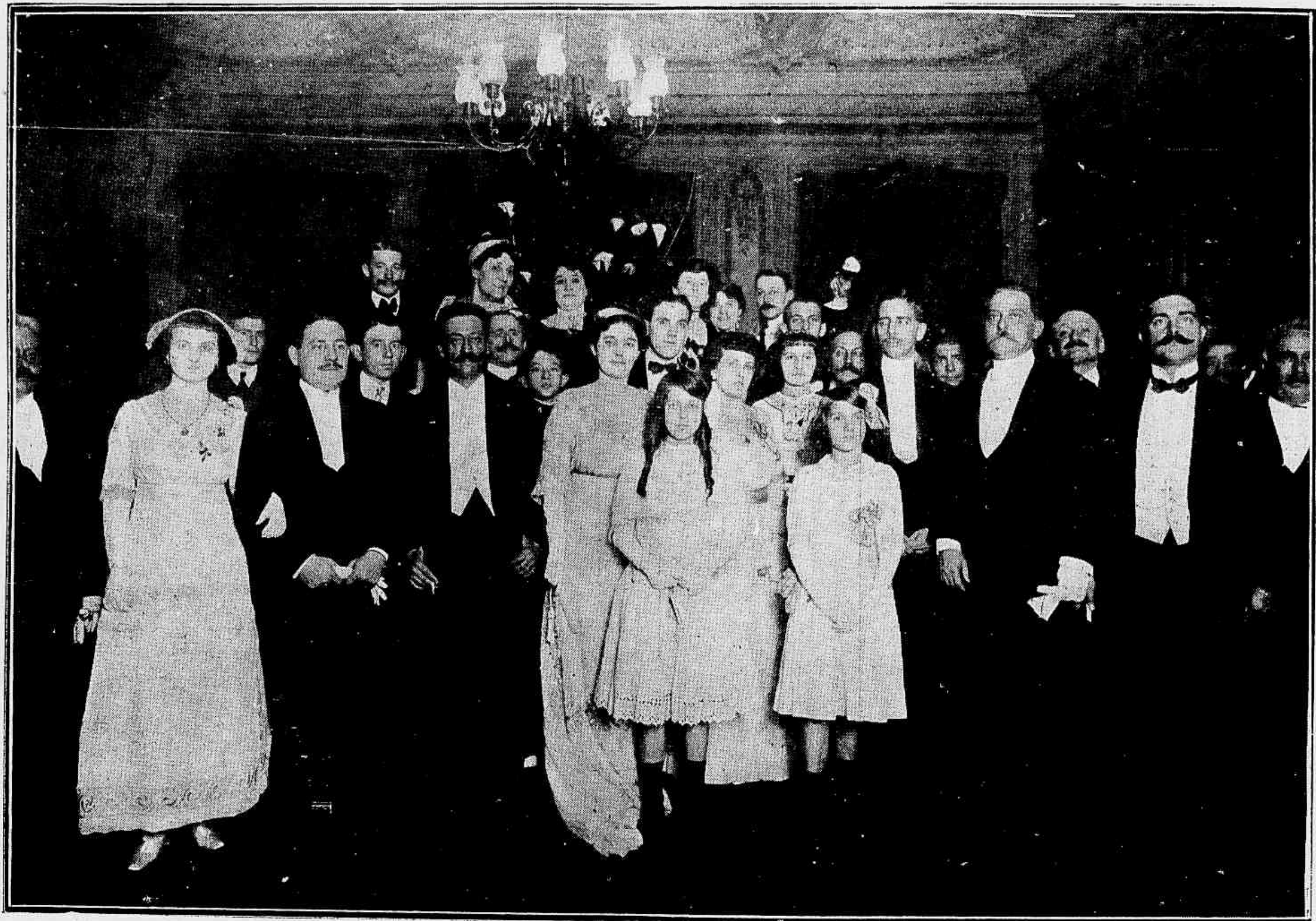
Por causa disso Herodôto
Baixou logo portaria
Contraria á pesca do bôto
Nos mares de Alexandria.

Temendo que Xisto Quinto
Prohibisse o contrabando
Das pipas de vinho tinto
Que lhe mandára Helisbrando,
Salmassis de Halicarnasso
Tratou de reunir a gente,
E junto ao largo do Pago
Montou loja de aguardente.

enriqueceu dos respectivos elementos de agrado, cuja principal base é o salão vasto, de linhas sumptuosas e condignamente ornamentado.

Somos dos que têm presenciado essas reuniões desde o extinto Polytheama Fluminense até o Cercle Français; em um a festa revestia-se do caracter popu-

pelo Dr. Licinio Cardoso e sua exma. esposa para solemnizar as suas bodas de ouro. Em uma casa que é um encanto de conforto e luxo sobrio e de bom gosto, ataviada de flores vigorosas e com o augmento de espaçoso *hall* para o serviço de ceia, aquelle conhecido medico reuniu uma sociedade elegante e intellectual, senhoras e



CLUB DOS DIARIOS — Um grupo de convidados no dia 14 de Julho em que se realizou o baile comemorativo daquela data historica

Quatro sestercios e meio
De imposto pagava o povo,
Por cada casca de ovo
Que figurasse em recheio;
A nobreza revoltada
Fez comicio e tal salceiro
Que a Rainha amargurada,
Fugiu p'r'o Rio de Janeiro.

M. ETHEREO.



Ha muito tempo que a festa nacional franceza não é celebrada nesta Capital com o brilho da deste anno; depois de 1890 nenhum baile logrou a concurrencia, escolhida e numerosa e se

lar, em outro condensava a intimidade da colonia; nenhuma, porém, dessas commemorações atingiu a culminancia merecida se não na derradeira realizada, como a de 1890, no Cassino Fluminense.

Nesse baile, em uma correccão apreciavel compareceram francezes de todas as classes sociaes e o *comité*, que não poupou despesas para relevancia do acto, brindou os seus compatriotas e a larga representação da sociedade carioca, com um concerto elevado e um baile magnifico, sob todos os pontos de vista.

— Outra festa soberba que encerrou a semana foi a realizada

cavalheiros cujos nomes brilham na escól carioca e offereceu-lhes um lindo concerto, versos, danças e caricaturas *a la minute* pelo nosso companheiro Dr. Raul Pederneiras, parte essa que fez rir a valer o escolhido auditorio.

— Na categoria das festas brilhantes deve ser registrada tambem a recepção da Sra. Hermes da Fonseca, offerecida ás esposas dos membros do Corpo Diplomatico. Os salões do palacio Guanabara, resplandescentes de luz, abrigaram o que o Rio de Janeiro tem de mais distincto.

— Associando-se aos festejos da data nacional franceza o Gre-

mio Republicano Portuguez realizou uma sessão solenne em que fallaram sobre o facto commemorado varios oradores.

— No mesmo dia como faz todos os annos, o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia effectuou o concurso de robustez, fazendo entrega dos respecti-

los seus amigos, admiradores e correligionarios — companheiros da União Republicana.

— O máo tempo obrigou a transferencia de varios actos, realizando-se, porém, debaixo de chuva a conferencia da Sra. Olga Moraes Sarmiento, no Gabinete Portuguez de Leitura so-

do o mesmo fim de construcções de casas baratas “A Pedra do Lar”, estabelecida em Nictheroy realizou no réferido dia o assentamento da primeira pedra do predio que coube a uma associada, assistindo á solemnidade o Sr. Prefeito desse Municipio.

— A Mme. Eugenie Buffet e



14 DE JULHO — O salão do Consulado francez por ocasião da recepção alli dada pelo Sr. Ministro da França.

ctivos premios. O acto foi muito concorrido.

— Manifestações de apreço anotamos a de que foi alvo a Sra. D. Iracema Lindgsen, Directora da Escola Rosa da Fonseca, no dia do seu anniversario natalício; a que por motivo de sua recente promoção ao posto de Capitão de Mar e Guerra recebeu o Sr. Pedro Paulo de Oliveira Santos, official combatente da nossa Marinha de Guerra e a promovida em homenagem ao Dr. Joaquim Pires Ferreira pe-

bre a Infante D. Maria (filha d'El-Rei D. Manuel I); o concerto da Sra. Eugenia Bevilacqua e Sr. B. Niederberger, no Club dos Diarios e a sessão solenne no Club Recreativo e Beneficente Auxiliar da Liga Maritima Brasileira.

— A Sociedade Edificadora Monte Predial realizou domingo ultimo o sorteio de um predio comparecendo ao acto grande numero de associados e suas familias.

— Outra associação colliman-

seus companheiros “chansonniers” realizaram mais uma das suas apreciadas sessões de “cabaret” perante numeroso e escolhido auditorio. Dentro dos armazens do Parc Royal effectuouse a festa alegre e espirituosa cabendo larga messe de applausos aos proprietarios desse estabelecimento.

A quantos dias andamos
Sem descanso e sem guarida!
— Quem sabe se nos amamos
Sem vermos correr a vida...

O FRIO

Entre hespanhoes:

— Olha, meu caro, hontem fez tanto frio, que eu para me sentir bem, metti-me em uma geladeira.

Outro: — E eu ao almogo quando me fui servir de manteiga, precisei de um martello para partil-a.

O terceiro: — Irra ! Isto não admira, porque hontem á noite estava a ler e como o frio cada vez mais era inclemente resolvi metter-me entre os cobertores, fui deitar-me, soprei a vela uma duas, tres vezes e a luz nem se mexia ! Imagina qual não foi o meu espanto quando verifiquei que a luz estava gelada !



— Eu, dizia Calino, eu não gosto de assistir a enterros. E' uma coisa detestavel.

E depois cora melancolia:

— Já não é pouco ter que assistir ao meu !



ANTES :

— Poria a minha vida por uma mecha de teus cabellos !!!

DEPOIS, MUITO DEPOIS :

— Que massada, cá está meu pente cheio de teus cabellos !

☞ Uma senhora desejando mortificar um cavalheiro, disse-lhe sorrindo :

— Estou a observar que, desde que nos conhecemos, o senhor tem feito bastante differença. Começa a fazer-se velho.

— Isso é effeito da muita amizade que a V. Ex. tenho. Não quero deixal-a envelhecer sozinha.

☞ Uma criança sentou-se, no chão, a chorar, pouco depois calou-se e poz-se a pensar. De repente pergunta :

— Mamã, porque estou eu a chorar ?

— Porque não te deixei ir á cidade.

— Oh ! E começou novamente a chorar.

☞ A senhora tem muitos parentes pobres ?

— Não conheço um só.

— E tem muitos ricos ?

— Nem um só me conhece !



AS PRAIAS EM FLAGRANTE—Contorcionismo balneario nas limpidas areias de Copacabana



Troca d'olhos—Miradas dignas de serem admiradas

O THEATRO EM PARIS

A estatística geral do theatro parisiense publicada pela Sociedade Franceza de Autores acerca dos resultados alcançados pe-

uma cifra verdadeiramente fabulosa.

Diz-nos ella que os espectáculos alli no referido anno produziram 57 milhões de francos, ou seja uma média de 4.750.000 francos por mez ou 158.333 por dia.

Esta receita fabulosa sobrepujou a todos os calculos que os empresarios haviam feito.

15.800.000 e em 1867, anno em que se effectuou outra exposição, a receita sobe a 22 milhões.

Em 1869-70-71, as receitas theatraes baixaram alguma coisa, naturalmente por causa da guerra; mas em compensação em 1872 chega a 16 milhões, em 1875 a 20 milhões e em 1878, anno da terceira exposição universal, a 30 milhões.

A quarta exposição celebrada em 1889 fez que os theatros produzissem 32 milhões e na exposição de 1900 a cifra quasi chega a 38 milhões. Em 1905 vae a 40, em 1908 a 45 e em 1909 a 51 milhões.

Por fim em 1910 bate o *record* com um augmento de seis milhões do anno anterior!

Os 57 milhões são divididos pelos principaes theatros do seguinte modo:

O primeiro e mais celebre dos cafés-concerto marcha na cabeça com um total de 4.909.000 francos depois a Grande Opera com 3.092.000, o theatro da Porta de Saint Martin com 2.760.000, a Opera Comica com 2.680.000, o Chatelet com 2.523.000 e a Comedia Franceza com 2.418.000 francos.

Os escriptores que mantêm o exito do theatro em Paris não são poucos, e cada um recebe uma forte somma que é equivalente a uma fortuna paga pelas suas obras.

Em 1910 quatro autores receberam cada um 150.000. Rostand recebeu 300.000; Bataille, Flers, Caillavet e Feydeau oscilaram entre 80 e 100.000 francos.

Dos outros, pelo menos ha 20 que recebem annualmente a bonita somma de 12 a 30 mil francos.

Os empresarios ganham nunca menos de 10 e 12 o/o e as mais fabulosas sommas recebem actores como Guitry, Le Bargy, La Barlete, Lugne Poe, Marta Regnier, Simone, Réjane, Sarah Bernhardt, Cecilia Lorel e outros.

EM SANTA

LUZIA



Uma espiadela antes da entrada no salso elemento.

Photo especial para a Revista da Semana.

Como se vê, tudo augmenta em Paris.

Sessenta annos atraz, em 1850, o primeiro anno em que funcionou uma Sociedade Theatral, os resultados dos espectáculos attingiram á quantia de oito milhões, que subiu a 14 milhões em 1855, anno da primeira exposição.

Em 1863 a cifra chega a

las empresas de espectáculos durante o anno de 1910 apresenta



14 DE JULHO — *Aspecto da sala do Gremio Republicano Portuguez durante a sessão solemne comemorativa de 14 de Julho.*

SUPERSTIÇÕES TURCAS

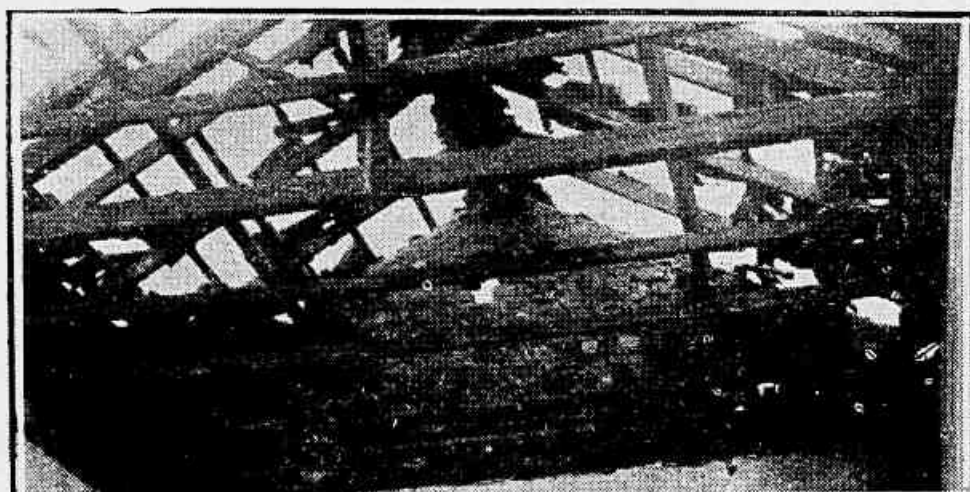
Todos os povos conservam al-

guns vestígios das superstições de seus antepassados e muitas

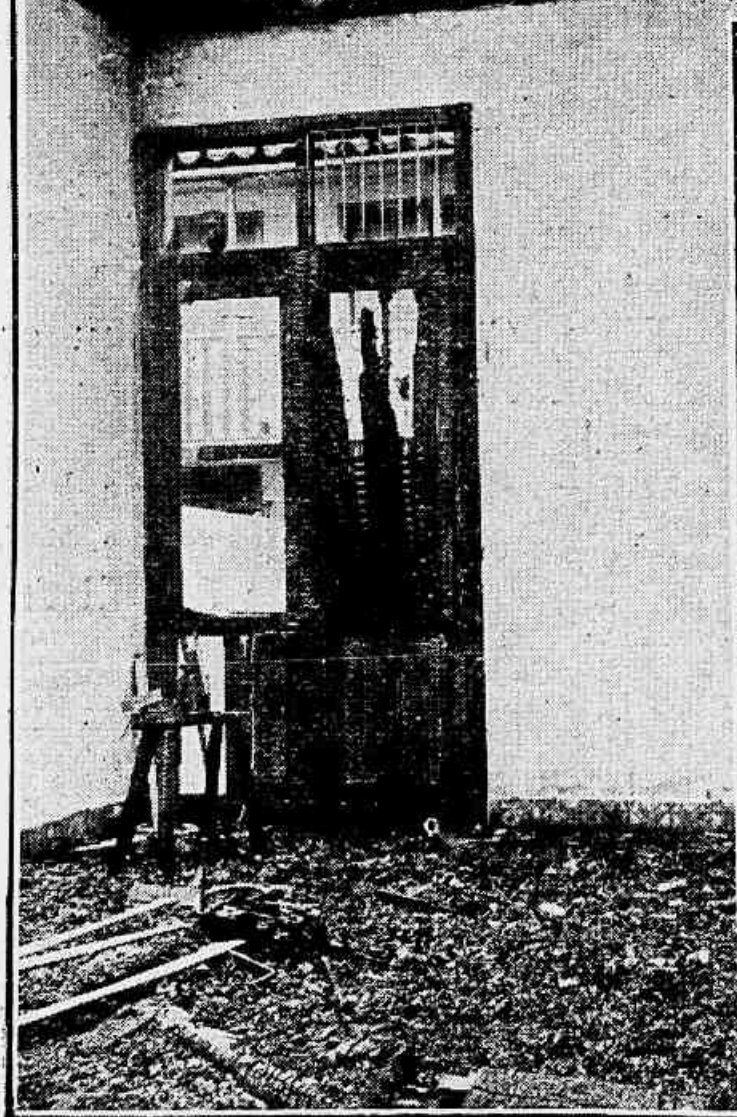
destas superstições são semelhantes em diversos paizes.

Os turcos, porém, têm superstições completamente diferentes e originaes.

Assim é que têm horror á photographia, porque segundo pensam elles, extrahe do corpo o espirito ou parte d'elle e encurta a vida.



Interior do predio n. 92, da rua Marquez de Pomal, depois do incendio occorrido em dias da semana passada. As fachadas do predio incendiado, e dos outros damnificados pelo sinistro.



Este horror estende-se até aos retratos pintados.

O fanatismo é tal que se torna um grande perigo internar-se em certas regiões ruraes da Turquia com uma machina photographica.

Se um turco deseja a morte de um inimigo recorre a um systema tão extraordinario como inverosimil: Mede-lhe a sombra com uma vara larga, murmurando certas palavras cabalisticas, e depois põe a mesma vara no meio da rua, em uma estrada, ou em uma linha ferrea e espera que passe por cima um carro, uma carroça ou um trem.

Quando dá-se o facto espera-

do repete as phrases magicas e vae-se embora muito certo que seu inimigo está liquidado.

A morte, como é natural, chega mais tarde ou mais cedo, sem compromisso para a vara, que não cahiu na asneira de fixar a data.

Em algumas partes da Turquia, quando morre alguém em uma casa, esta é rebocada e pintada de novo com uma côr muito differente da que antes tinha, afim de afastar os phantasmas, porque se suppõe que o phantasma do fallecido volte em busca de sua residencia e como não a conhece por ter outra côr, passa de largo, sem entrar.

O mais curioso é que a su-

perstição do turco vae até ás questões judicarias.

O litigante pensa que vence o pleito se consegue que o seu contrario entre em audiencia com o pé esquerdo e frequentemente paga a alguns individuos que se incumbam de tropeçar com o rival á entrada, afim de obrigar-o a metter primeiro o pé esquerdo ao atravessar os umbraes da porta.



Um mendigo a um avaro:

— Meu bemfeitor, uma esmola pelo amor de Deus! A miseria bate-me á porta.

— Pois não lh'a abra.



Em uma praia de banhos, um elegante fazia a corte a duas meninas. Um dia uma dellas perguntou-lhe:

— Se nós ambas cahissemos ao mar, qual era a quem salvava primeiro.

— Nenhuma.

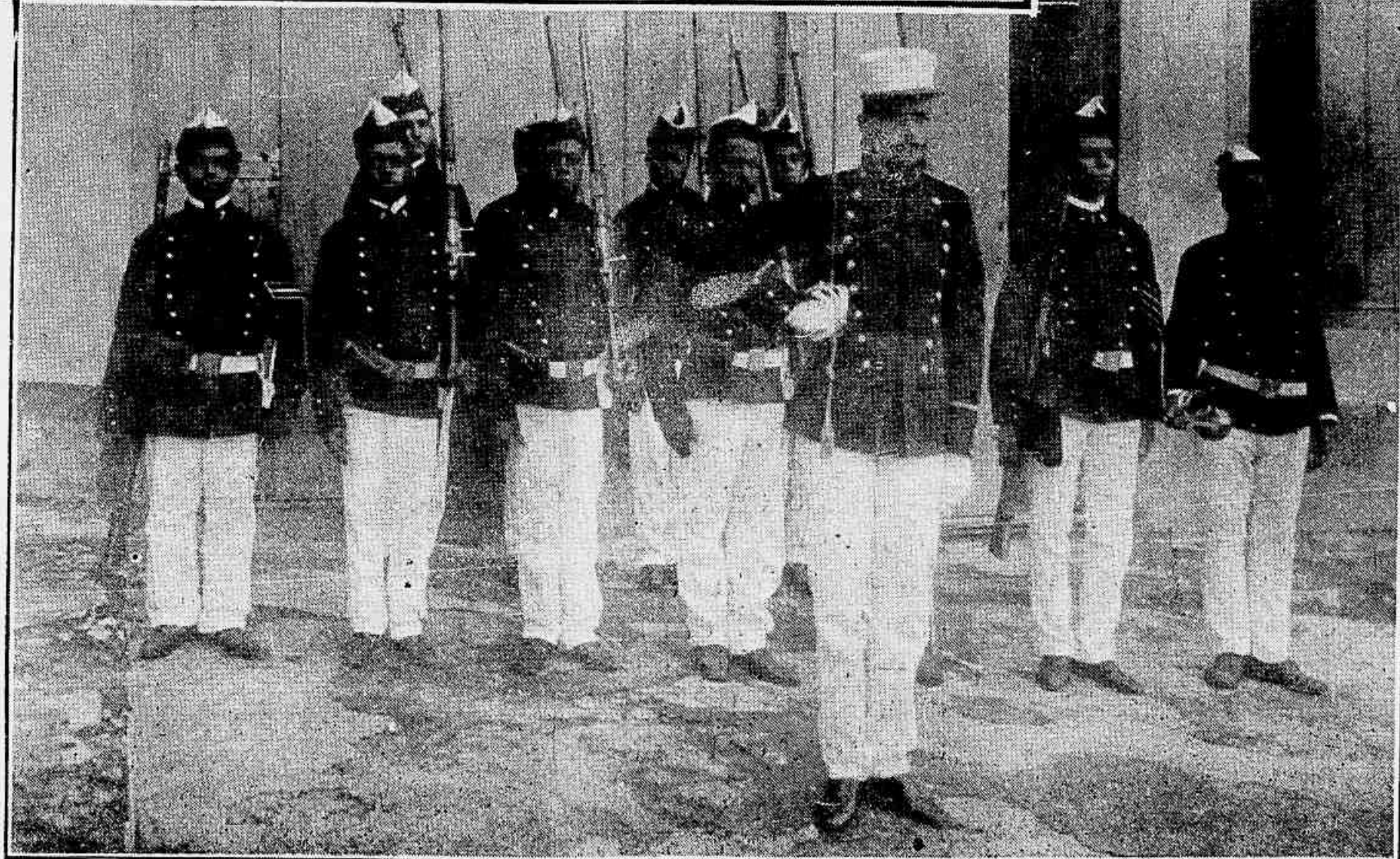
— Que brutalidade!

— Como havia eu de salvá-las, se não sei nadar?

Guarda Nacional

— Grupo de officiaes do 2º batalhão da Guarda Nacional, no dia da visita do Sr. Marechal Antonio Olympio da Silveira, Commandante Superior. Sentados vêem-se o Commandante do 2º batalhão e os Srs. Coronel Josino do Nascimento, Chefe do Estado Maior interino, Marechal Commandante Superior e outros officiaes.

Força que prestou continencia ao Sr. Marechal Antonio Olympio da Silveira, Commandante Superior da Guarda Nacional por ocasião da sua visita ao 2º batalhão, no dia 14 do corrente.



☞☞☞ Em juízo :

— Tem o senhor alguma certidão de casamento?

— Tenho cinco: tres rapazes e duas raparigas.



UM MEDICO QUE OPERA A SI PROPRIO

A *Presse Medicale* publica um curioso relatorio do Dr. M. A. Fzaicou, cirurgião romano, partidario fervoroso da anestesia parcial pela estovaina e striquinina em injeção no canal vertebral.

Para demonstrar a acção limitada do referido anestesico e para provar que o seu uso não influe na consciencia do operado, o referido cirurgião fez-se anestesiado por um companheiro e depois procedeu em si mesmo a operação de uma hernia inguinal, naturalmente auxiliado por varios ajudantes como todo operador.

A operação teve os mais felizes resultados e depois de conseguida a cura, o Dr. Fzaicou publicou um relatorio acompanhado de photographias que reproduzem as diversas phases da operação e attesta que não sentiu nada ao praticar as incisões, nem ao dar os pontos de sutura, nem sentiu o menor mal estar no curso da operação.

☞☞☞ Um banqueiro convida a jantar a um violinista celebre.

— Ah! lhe diz, não esqueça o senhor o seu violino.

— Muito obrigado, respondeu o artista, mas o meu violino não janta nunca fóra de casa.

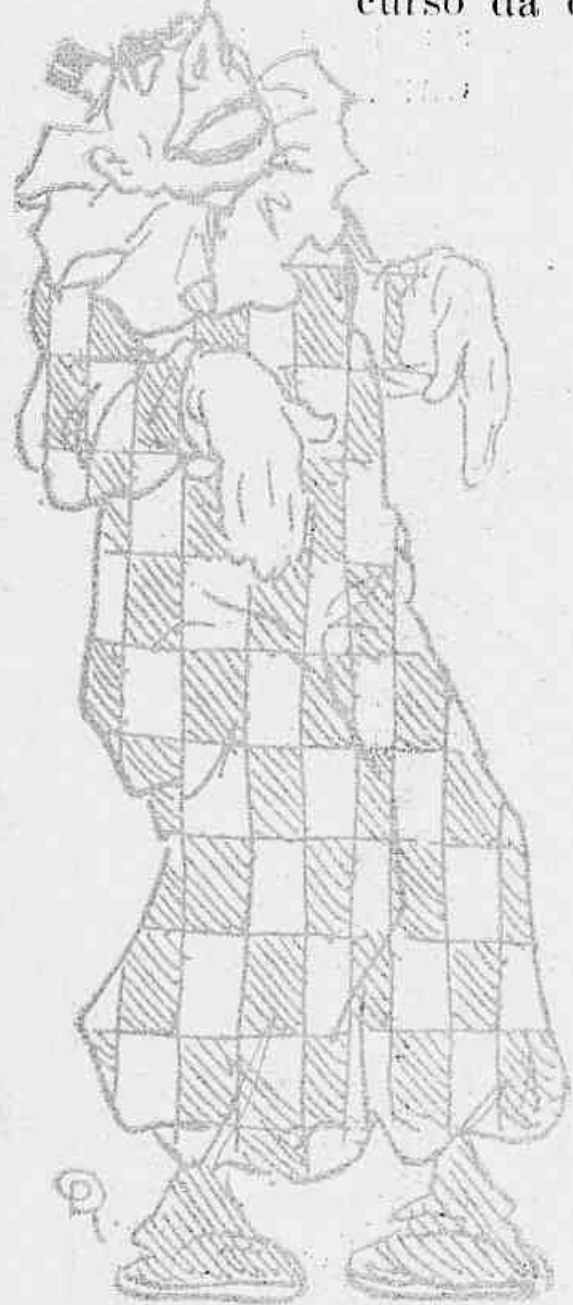
☞☞☞ Na estrada de ferro.

— Ainda alcançarei o trem?

— Não sei; se corre bem, talvez alcance, o trem partiu ha 13 minutos.



Instantaneo — Sob a escadaria do «Jornal do Brasil». — Um cavalheiro assediando uma dama, cuidando que ella vae pôr um annuncio precisando de um guarda-portão ou chauffeur de automovel.





MARIAS

Bemdito seja, na terra,
O nome da Mãe do Céu...
Maria, se chama a Virgem,
Maria, me chamo eu.

— Maria ! — chamam por mim
— Maria ! — digo a rezar:

Nome que vae e que vem
Do coração ao fallar,
Como as ondas, que tambem
Vêm do fundo mar sem fim
Bater nas praias do mar...

Maria ! — chamam por mim:
E a Virgem põe-se a escutar.

Minha Mãesinha, rezando,
Diz:—Maria !— e fallo-lhe eu !
Responde-lhe a filha, quando
A Mãe chama a Mãe do Céu...
Um pouco mais separado
Por outras vezes, chamando
Por mim, eu ouço-a — Maria !
Mas não respondo a pensar:
Foi a chamar-me ? ou seria
Minha Mãesinha a rezar !

Maria, se chama a Virgem;
Maria, me chamo eu:

Eu, sou Maria na terra;
Ella, é Maria no céu.

Antonio Corrêa d'Oliveira.

Em um baile.

— Não dança ?

— Danso, mas com quem trou-
xer luvas.

— Danse commigo. Não trago
luvas, mas lavo sempre as mãos
depois da dança.

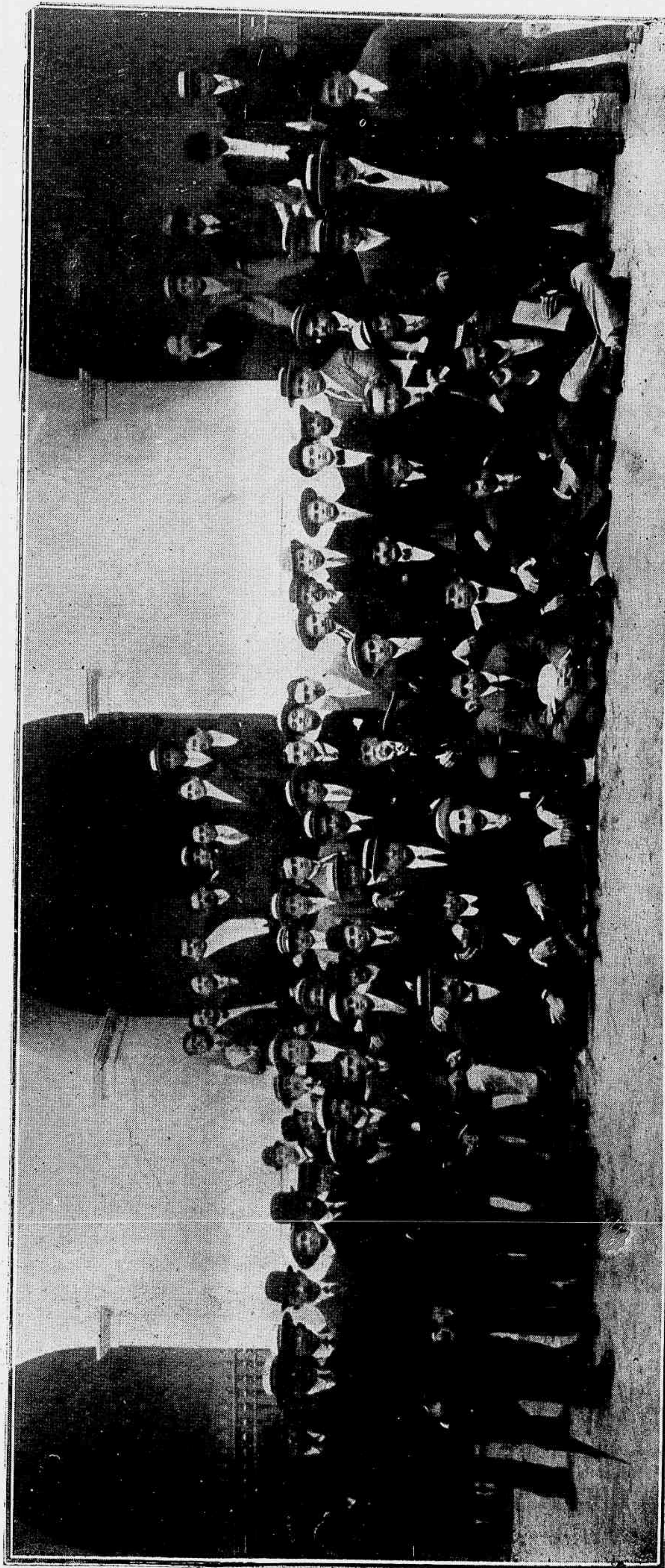
Na Avenida.

— Póde me dizer onde fica o
lado de lá ?

— E' o *Jornal do Brasil*.

— Hom'essa no *Jornal do Bra-
sil* disseram que o lado de lá era
aqui !

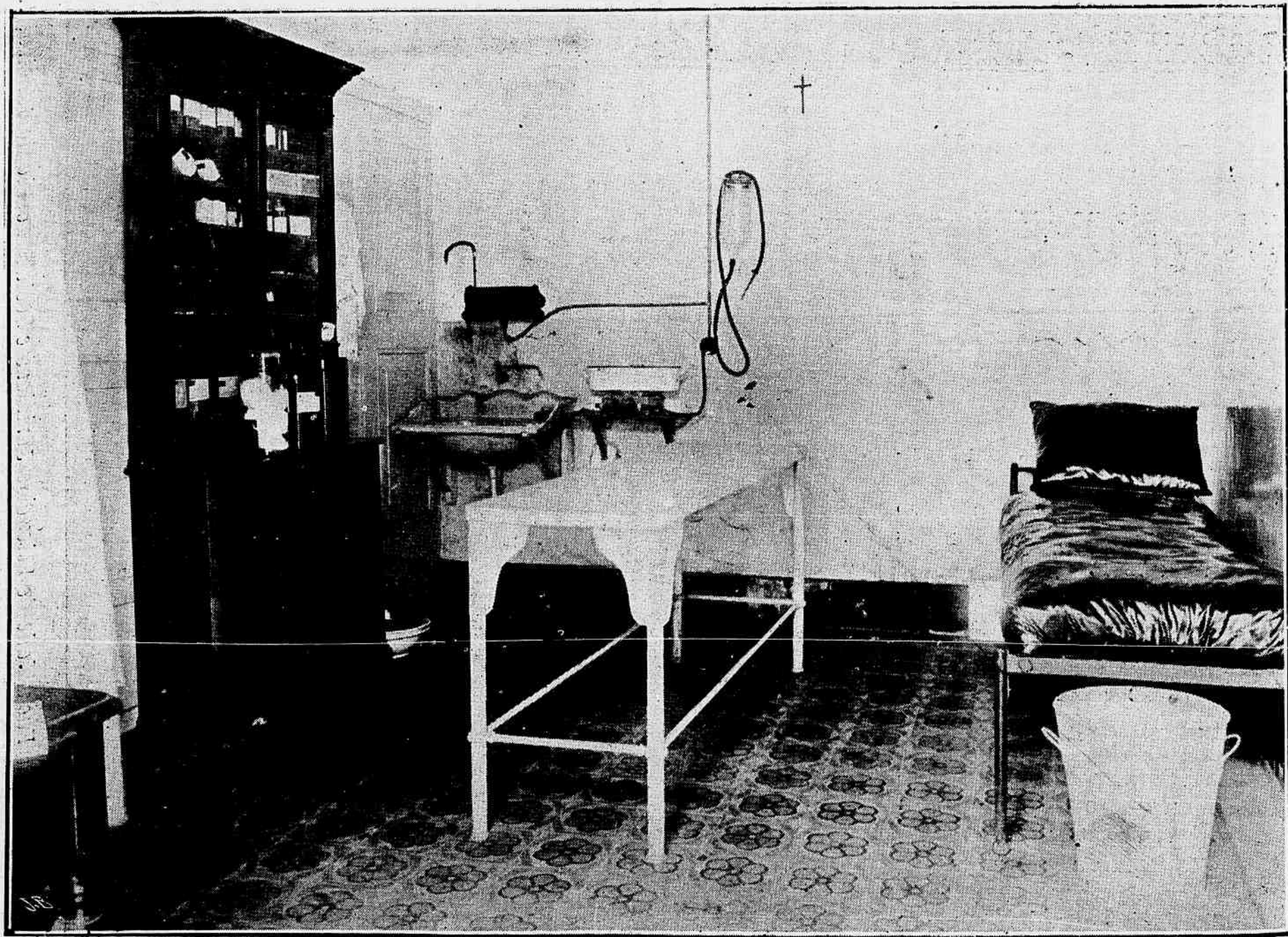
O João Calino, ao dar um tiro
para matar um gato no muro do
quintal, vendo que a bala não
alcançava, resolveu... dar dous
tiros.



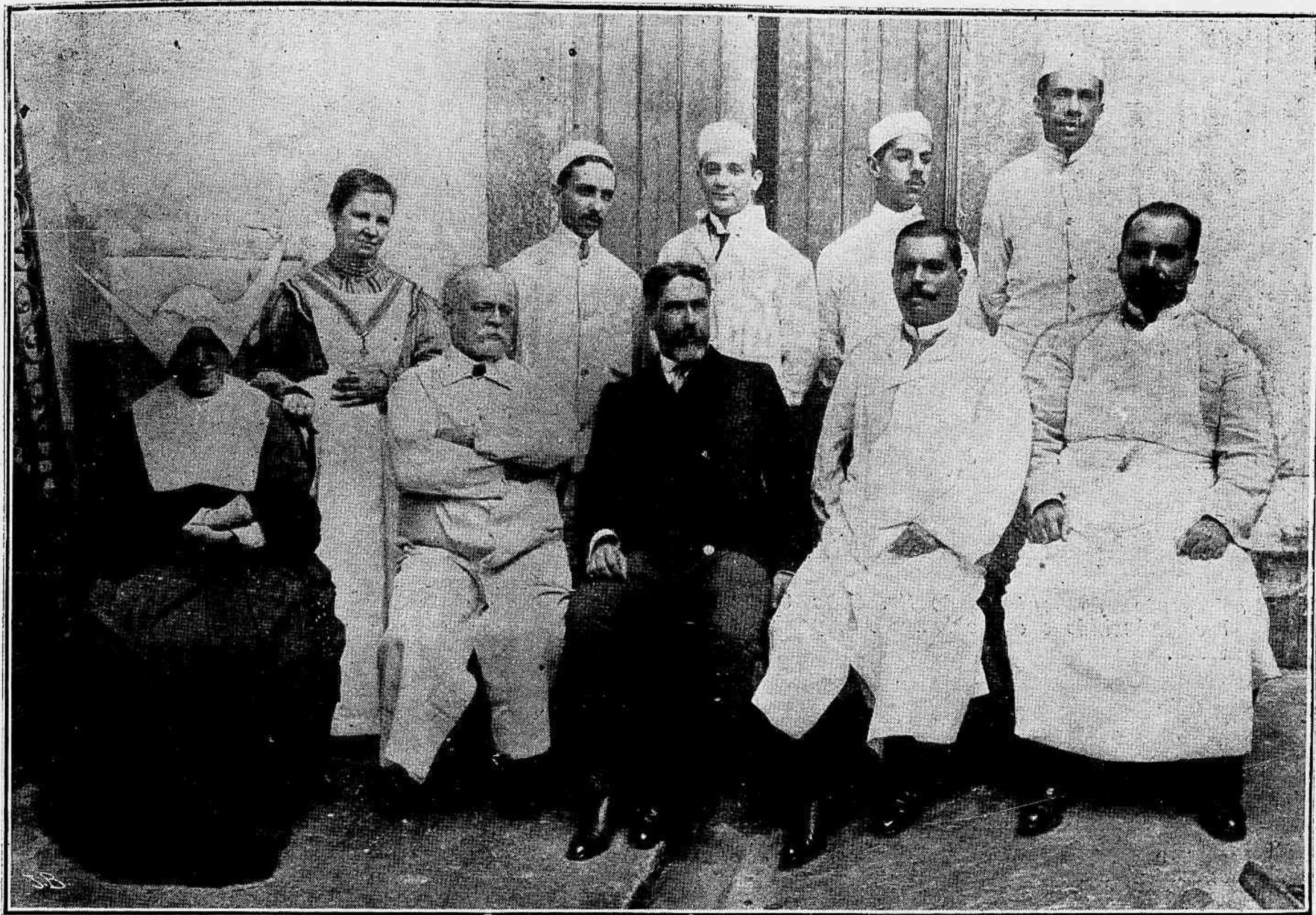
Alunos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, tendo ao centro o lente Conselheiro José Viriato de Freitas



S. CHRISTOVAM ATHLETICO-CLUB — “Kick” á bola entre os socios do Club, uma das partes da festa de domingo.



SANTA CASA DE MISERICORDIA — O consultorio de molestias da pelle, para senhoras e crianças, recentemente inaugurado.



Pessoas presentes á inauguração do Consultorio de molestias de pelle para senhoras e crianças, a cargo do Sr. Dr. Americo da Veiga.



PUBLICAÇÕES

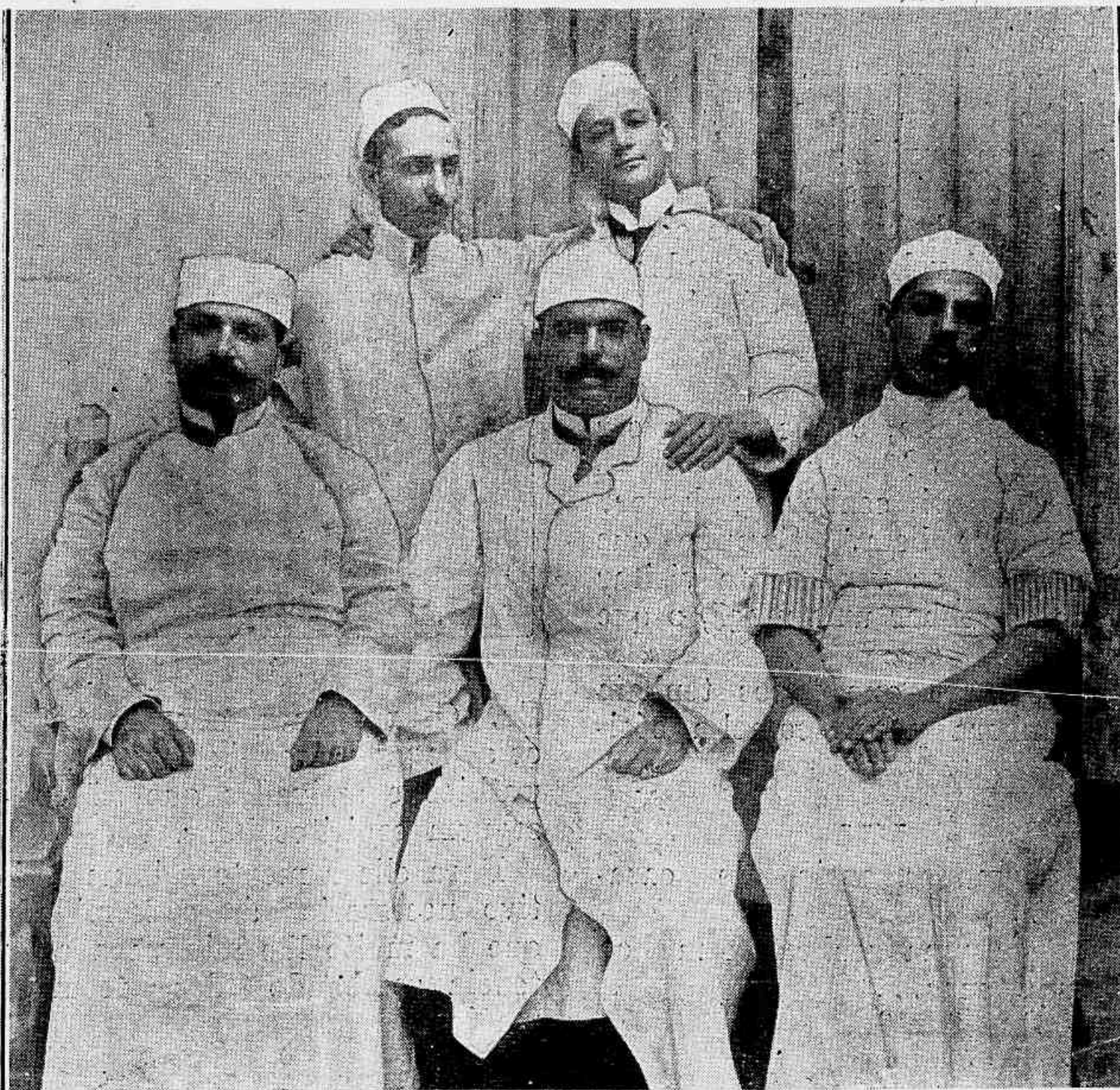
Recebemos:

A *Estrella do Oriente* revista de altos estudos psychicos e organ official do Centro Esoterico Oriental dos Estados Unidos do Brasil.

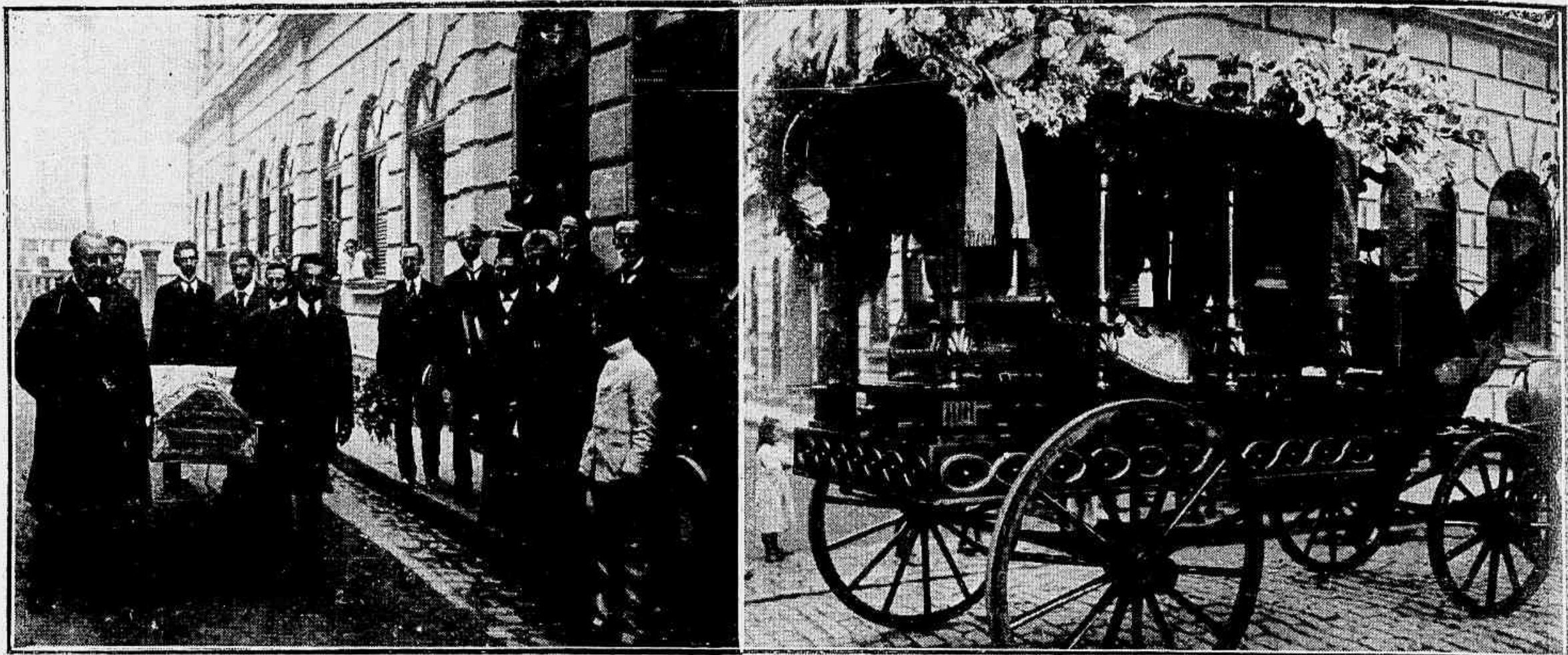
— *Correio da Tarde*, do Maranhão.

— Mais um esplendido numero do *Buffalo Bill* o heróe do Far-West, interessante publicação da operosa Empreza de Edições Modernas.

— Mais um numero de interesse appareceu na data de 14 de Julho, da *Revue Franco Brésilienne*. A capa apresenta as armas da Republica franceza e no corpo da folha são apreciados os trabalhos da redacção e as gravuras, que mais uma vez recomendam esse importante organ de publicidade.



Os Srs. Drs. Americo da Veiga, Oliveira Aguiar e seus ajudantes.



O sahimento do enterro do Sr. Cruz Gomes, —nosso companheiro, da Villa Ruy Barbosa. Coche fúnebre conduzindo o corpo do nossocompanheiro. Em cima do caixão vê-se a bandeira da "Caixa Theatral".



Levaram o Zezinho para jantar em casa de pessoas de cerimonia.

Todos admiraram os seus bons modos.

Chega a sobremesa e botam no seu prato um docinho... microscopico.

Querendo mostrar quanto seu filhinho é bem creado, a mamãe diz-lhe ao ouvido:

— O que é que se diz ?

Zezinho abaixa a cabeça e com um formidavel beigo responde:

— E' muito pouquinho !

— Juquinha, o que vem a ser um vigesimo ?

— Não sei, senhor professor.

— Ouve bem. Suppõe que vinte meninos venham te visitar e que só tenhas uma maçã, o que fazes ?

— Espero que todos tenham ido embora para comel-a sósinho.

Em uma agencia de casamento.

— Ha uma senhora com boa fortuna, mas...

— Que tem ?...

— Uma nodoa...

— Convem-me; eu sou tintureiro e tambem tiro nodoas.

CRUZ GOMES

Após longa e lenta agonia, que o prendeu ao leito, falleceu no dia 17 do corrente o nosso companheiro Francisco José da Cruz Gomes, da redacção do *Jornal do Brasil*.

No meio da nossa imprensa era bem considerado o nome do

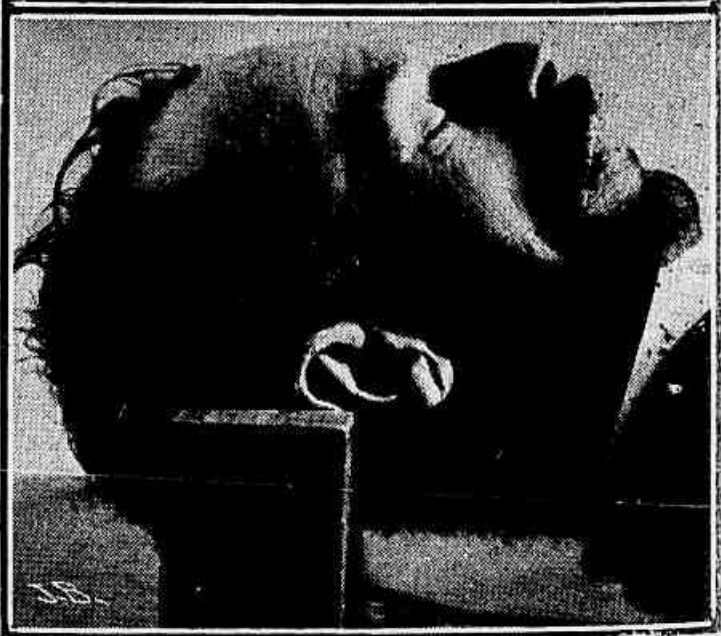


Sr. Cruz Gomes, e entre todos os collegas conseguiu captar sympathias e amizades que só conseguem espiritos bons.

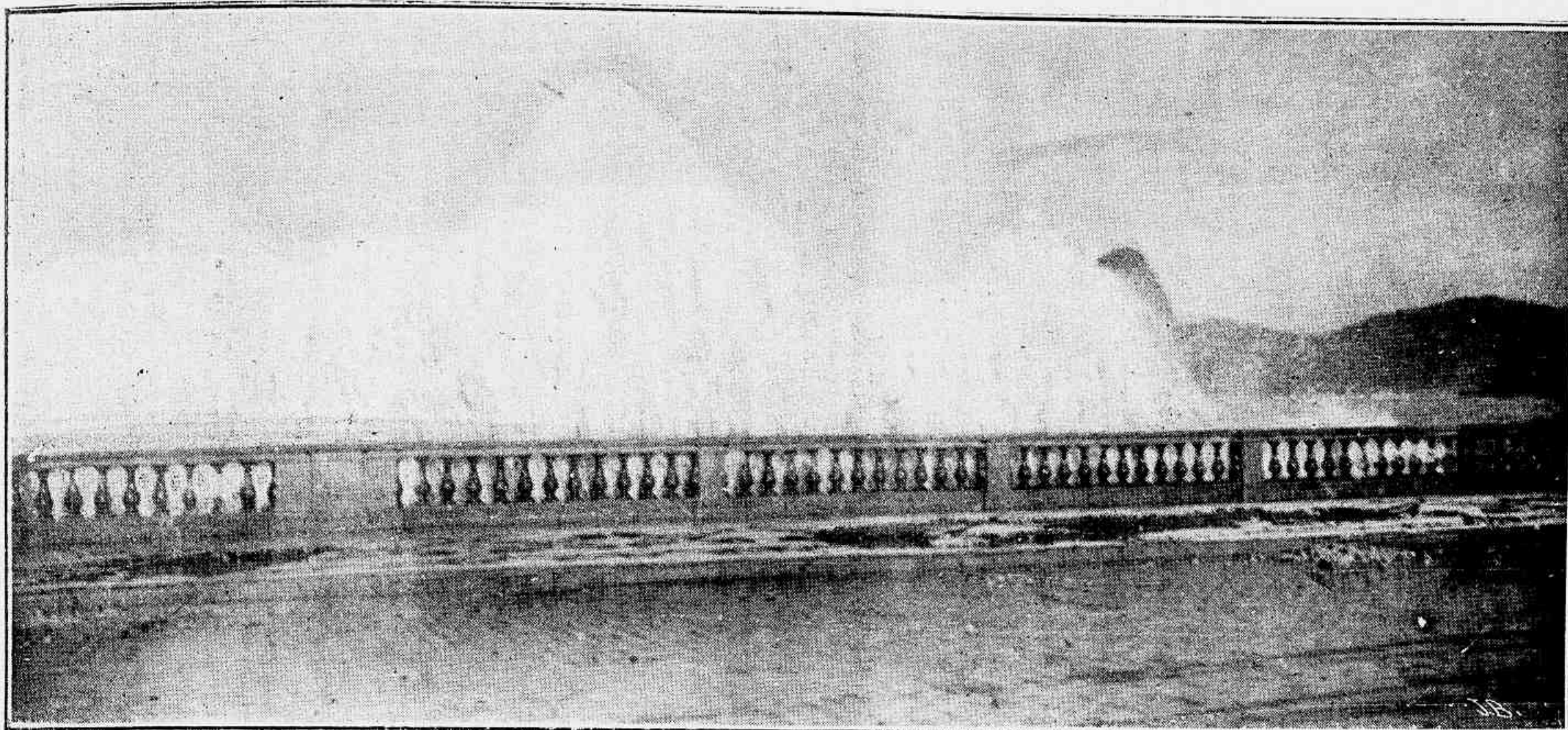
Para elle a morte foi um linitivo necessario á enfermidade que ha muito lhe minava a existencia zombando dos recursos medicos.

O seu enterro esteve muito concorrido, vendo-se corôas offerecidas pelos seus companheiros

do *Jornal do Brasil*, sendo o enterro feito pela Associação de Imprensa da qual o finado era socio.



Maria Ferreira Mendes Tourinho, que matou, no dia 16 do corrente, o seu marido com uma machadinha. — O infeliz Arthur Damaso Tourinho, victima de sua esposa, quando esta em um accesso de loucura o matou com uma machadinha.



A RESACA — Instantaneo obtido na Avenida Beira-Mar, quando mais forte era a resaca.



No cães do Pharoux. Os curiosos apreciando o espectáculo que offerce a resaca.



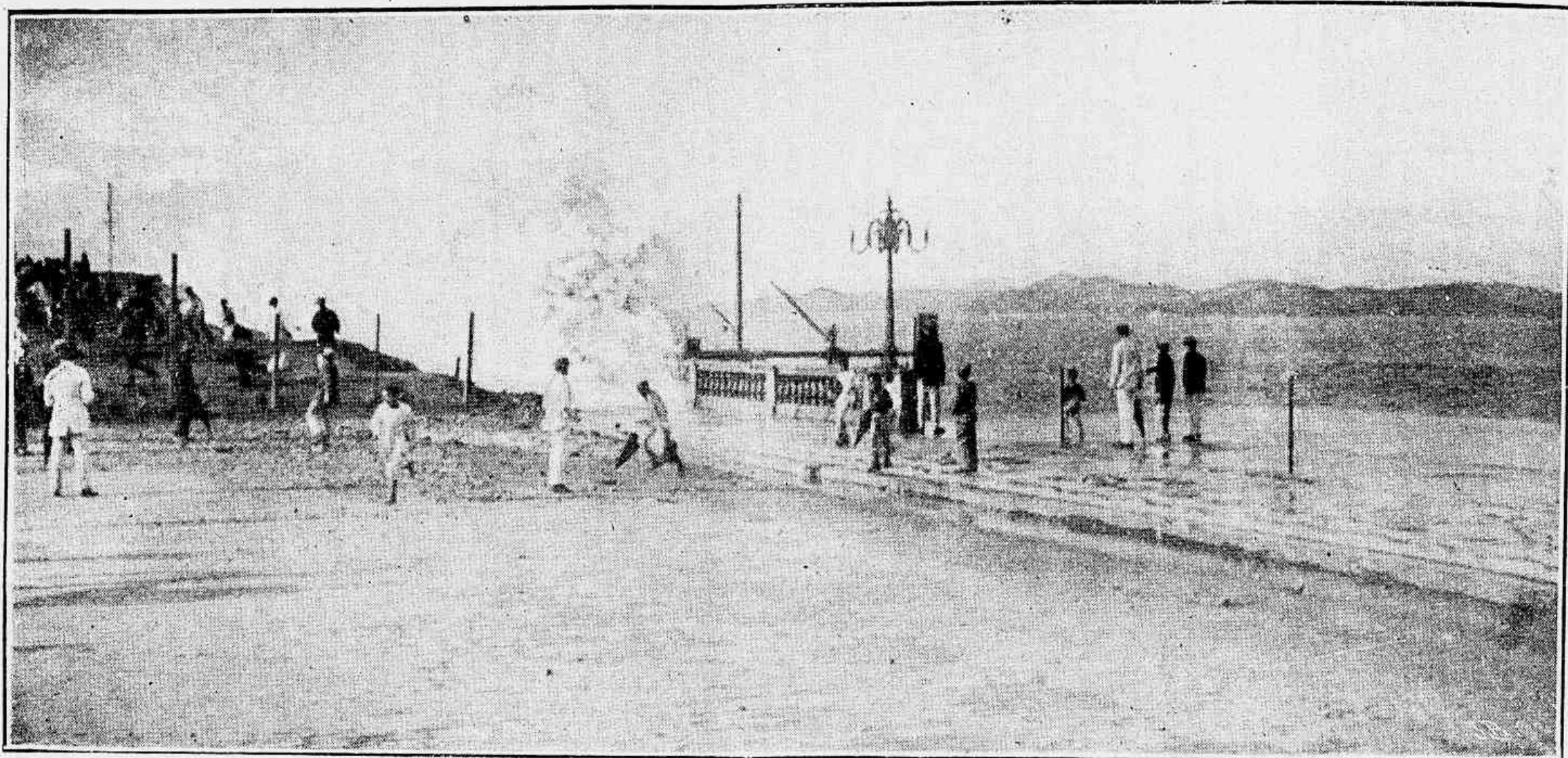
THEATRO LYRICO

Continua no mesmo engano d'alma ledó e cégo, fechado e

saudoso dos tempos bons em que o Municipal não fazia concorrência. Sopram em surdina que vae abrigar uma grande companhia que, da estranja, nos vem mostrar mirabolancias e incandescencias theatraes.

THEATRO S. PEDRO

Casei com titia e Babel de Amores deram conta do recado. Surgiu a revistinha *Pingos e Respingos*, que tem agradado a valer e, pelos modos parece que vae ficar eternamente em scena. Antes assim,



No fim da Avenida Central. A reaca pondo em debandada os curiosos.

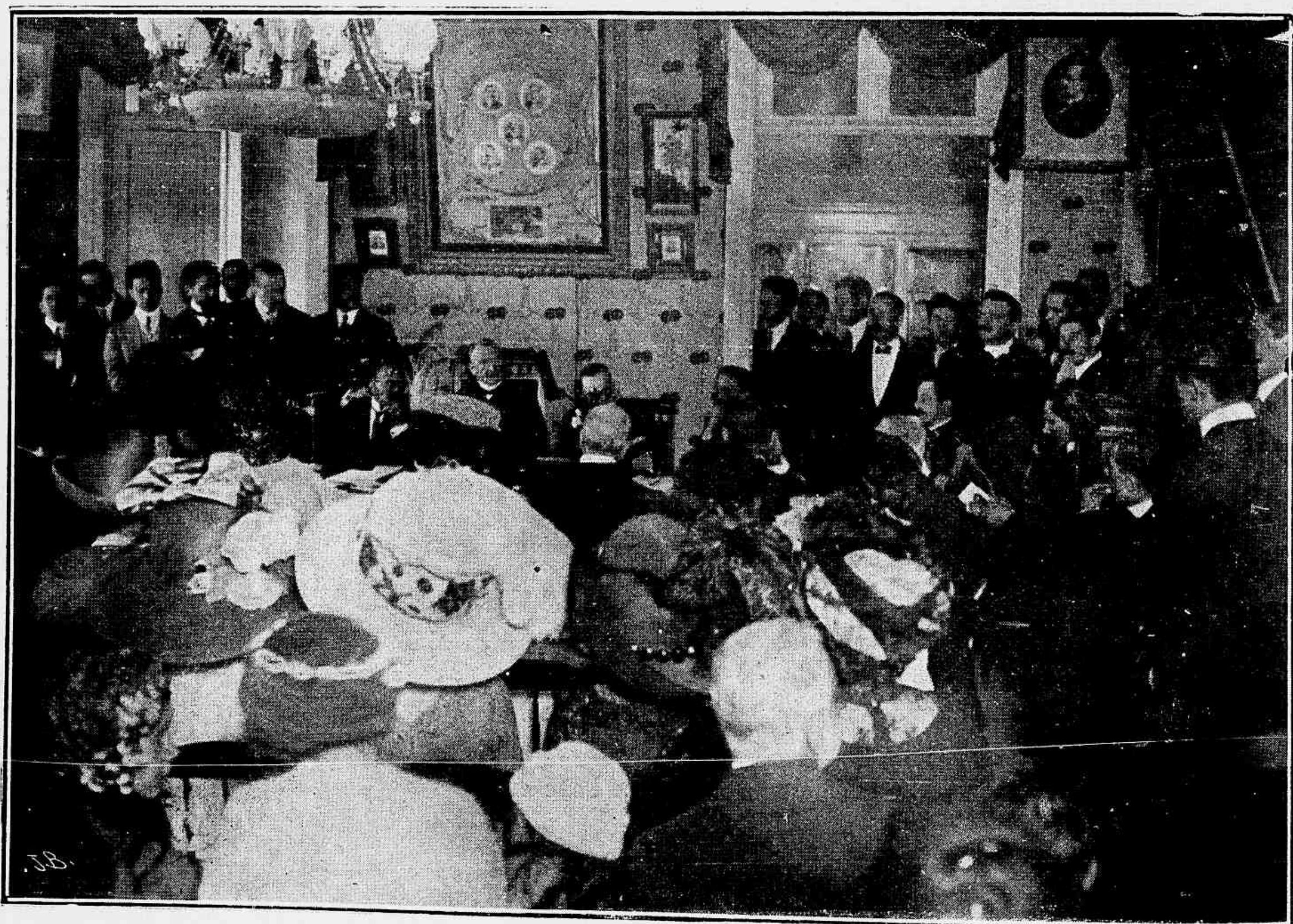
THEATRO RECREIO

As meninas Michu' com o mesmo exito dos *Amores de Principe*, é peça que está firme no cartaz. Palmyra Bastos, como

sempre, a brilhar; Medina como sempre, com sua voz potente; os mais acompanham de perto as primeiras damas. O theatro enche-se todas as noites.

THEATRO CARLOS GOMES

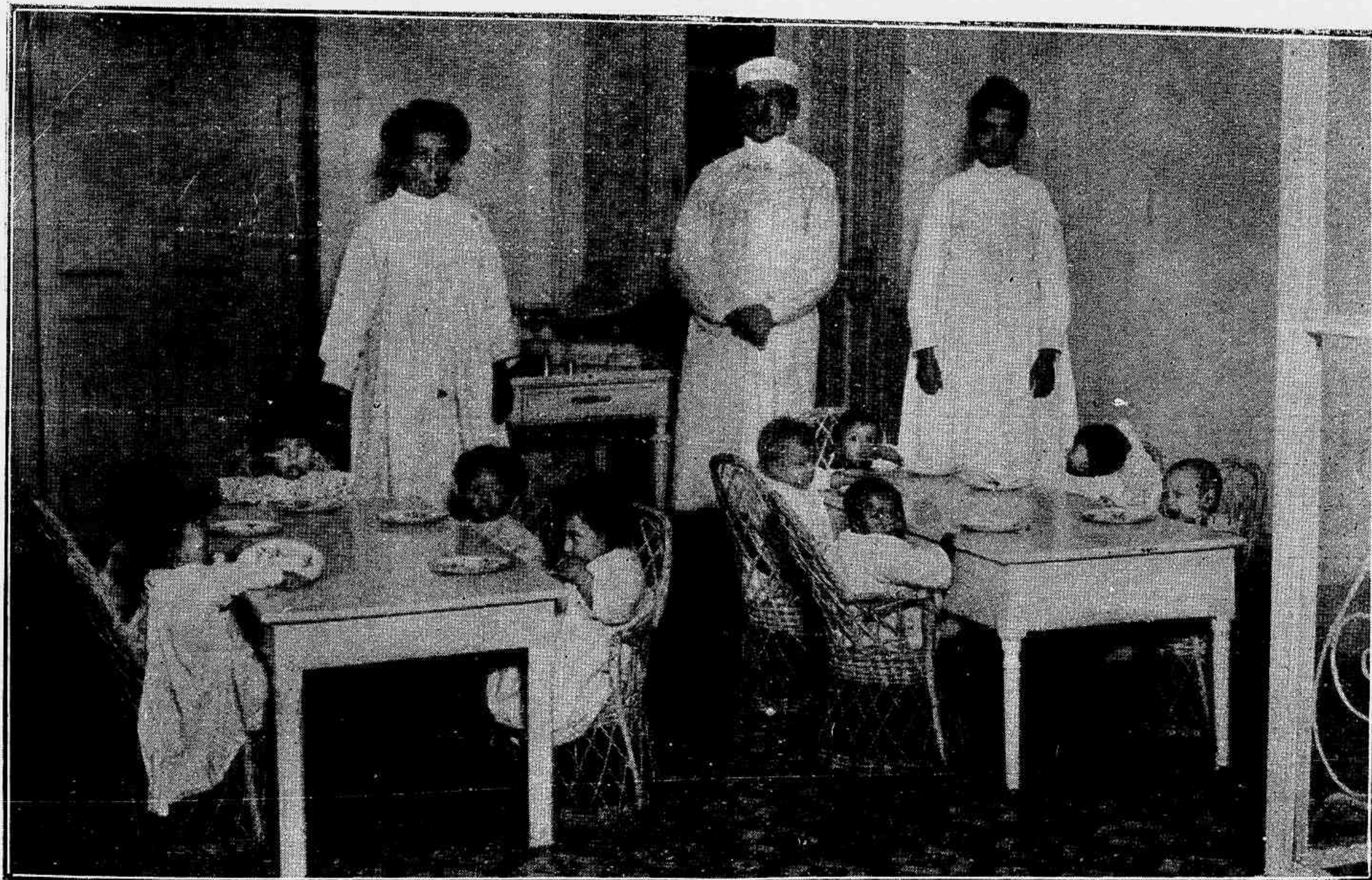
Sessões de cinema com intervallos em que apparecem conferencias exoticas de alguns cava-dores.



INSTITUTO DE PROTECCÃO A' INFANCIA — *“Entrega dos premios de robustez, no dia 14 de Julho, ás mães das crianças, no Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia.*



INSTITUTO DE PROTECCÃO A' INFANCIA — *As crianças premiadas no concurso de robustez no Instituto de Protecção á Infancia.*



Criancinhas da crèche Mme. Alfredo Pinto, no Instituto de Protecção á Infancia. Ao fundo vêem-se duas enfermeiras e o Director daquelle estabelecimento de caridade Sr. Dr. Moncorvo Filho.

THEATRO S. JOSE' *soldado* que vae em brilhante carreira, Cinira Polonio e Alfredo Silva á frente da troupe. Seguir-se-á a opereta *Do Convento ao Theatro*, resumo da bella Mlle. Nitouche.

Cinema e a opereta *a mulher*

THEATRO

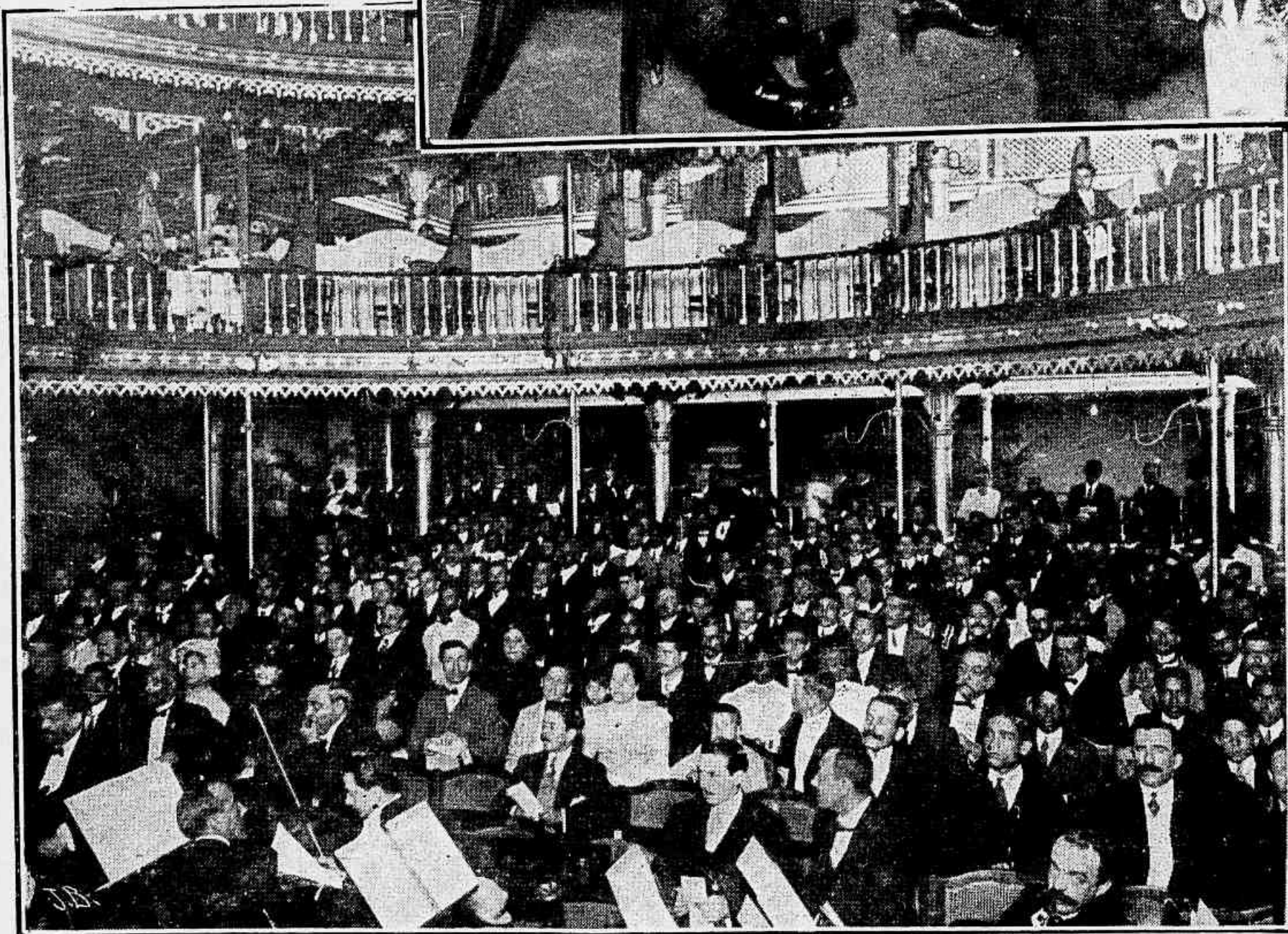
CASINO

Cinema em sessões concorridas com corridas de cavallinhos no pateo e outras diversões populares.

PALACE

THEATRE

Abriu as portas para uma festa *cabaretière* genero *montmartrois*, com que a *troupe* da Eugénie Buffet tem deliciado o publico carioca. Foi pena demorar



14 de Julho —
Sessão solemne
do Circulo dos
Operarios da Uni-
ão, realisada no
dia 14 de Julho no
Theatro Carlos
Gomes. — Aspecto
da platêa do Car-
los Gomes duran-
te a sessão solem-
ne.

tão pouco essa deliciosa *troupe* esfusiente de bohemia e de espi-rito.

THEATRO CHANTECLER

O *Conde de Luxemburgo* canta e encanta todas as noites. Collosaes enchentes. Gastão Bousquet esfrega as mãos de contente e diz que descobriu alli um velocino.

THEATRO SANT'ANNA

Na freguezia do mesmo nome, dá agora uma revistasinha *Angu' de Carogo*, sobre a qual fallaremos quando enviarem cadeira.

CIRCO SPINELLI

Exito sem limites da *troupe* de variedades com o bello remate das farças, sainetes e dra-

mas em que Benjamin de Oliveira faz cousas do arco da velha. Em commemoração do exito dos *Pescadores* o traductor Henrique de Carvalho tirou o cavaignac.

THEATRO ROYAL

Cinema e espectaculos por sessões, em que figura o actor Brândão Sobrinho. Os actores agora, com essa nova mania, são muito parecidos com os inspectores de policia, são todos *seccionaes*...

CIRCO RIO DE JANEIRO

Variado espectaculo acrobatico e a burleta *A Boneca*, vão abarrotando a casa.

THEATRO MUNICIPAL

A companhia lyrica dirigida

pelo maestro Mascagni tem atrahido meio mundo. As récitas contam-se por enchentes á cunha, signal evidente de que a cousa agradou e continua a agradar. Dos camarotes de segunda ordem não se enxerga um palmo do que se passa no palco; effeitos da architectura solemne e grave do elephante branco que nos custou um baralhão de dinheiro para mostrar duzia e meia de defeitos. Exibição permanente de casacas e roupas vistosas, que fazem parte integrante dos espectaculos lyricos. Naturalmente ha razão para isso, com pouca roupa não se póde entender de musica e só aos argentarios cabe a gloria da familiaridade com o *fungagá* es-

pectaculoso e solenne. Os bilhetes, os bilhetes, por isso mesmo, constam os olhos da cara e para isso ha o serviço especial dos cambistas, com e sem licença, que, mancomunados com a empresa, fazem negocio grosso nas barbas da bilheteria, como se isso fosse a cousa mais natural deste mundo... Com vagar fallaremos desse processo interessante de esfoliar o publico, largamente usado por certas empresas.

nou aos seus convidados uma reunião encantadora.

As vastas dependencias do Jockey-Club achavam-se repletas do que ha de mais distincto na nossa sociedade e a pelouse offerecia um magnifico aspecto pelo grande numero de automoveis, carros e outras viaturas repletos todos de familias cujas senhoras e senhoritas exhibiam as mais elegantes toilettes.

Foi uma verdadeira festa elegante.

Vivaz e Maestro, habilmente conduzidos por Marcellino de Macedo,

triumpharam nas duas principaes provas do dia.

A corrida que se desenrolou de baixo de uma tarde encantadora realizou-se sem incidentes notaveis e pela casa das apostas passou a bonita somma de 155:622\$000 !

DERBY-CLUB

E' o seguinte o programma que o Derby-Club conseguiu organizar para a corrida de amanhã :

1º pareo — *Dous de Agosto* — 1.609 metros — 1:400\$ e 280\$000.
Odeon, 55 kilos ; 14 Juillet.



THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

João Scena.



SPORT

JOCKEY-CLUB

Commemorando o seu 43º anniversario o Jockey-Club proporcio-

JOCKEY-CLUB — Um aspecto da pelouse e das archibancadas durante a corrida commemorativa do 43º anniversario desta sociedade, domingo passado. — MAESTRO, tres annos, alazão, pot Winkfields Pride e Palatina, montado pelo jockey Marcellino de Macedo, vencedor do Grande Premio 16 de Julho, premio de réis 10:0000\$000.

55; Voluptuosa, 53; Anna Glavary, 55; Julep, 55; Atlante, 51; Electric, 53 e Limbo, 51.

2° pareo — *Seis de Março* — 1.500 metros — 1:300\$ e 260\$000.

Gambá, 48 kilos; Vandalo, 54; Lulu, 56; Tuyuty, 52; Guerreiro, 54 e Tuyte Cué, 54.

3° pareo — *Extra* — 1.000 metros — 1:300\$ e 260\$000.

Condor, 51 kilos; Beauty, 49; Evohé!, 47; Werther, 51; Manola, 49; Somnambula, 49 e Seductor, 51.

4° pareo — *Dexeste de Setembro* — 1.700 metros — 1:400\$ e 280\$000.

Forasteiro, 52 kilos; Julep, 52;

Paganini, 52; Bel'Ange, 52; Pharamond, 52; Huguenotte, 52 e Barbeau, 52.

5° pareo — *Classico José Julio* — 1.750 metros — 2:000\$000 e 400\$000.

Dina, 54 kilos; Odaliska, 51; Tilda, 54; Electric, 54; Tosca, 55 e Greytown, 51.

6° pareo — *Dr. Frontin* — 2.000 metros — 2:000\$ e 400\$000.

Rio Claro, 51 kilos; Bayard, 55; Zadig, 51 e Luzitano, 50.

7° pareo — *Supplementar* — 1.609 metros — 1:400\$ e 280\$000.

Lord Chilliarch, 53 kilos; Bonaparte, 53; Paganini, 53; Discreto,

53; Perrier, 53; Grand Due, 53 e Dieudonat, 53.

8° pareo — *Cosmos* — 1.609 metros — 1:400\$ e 280\$000.

Task, 54 kilos; Scout, 52; Barrabás, 54; Nero, 54; Gironçino, 54; Hollanda, 52 e Limbo, 54.

PALPITES

Voluptuosa — Electric.

Vandalo — Tuyte-Cué.

Condor — Evohé!

Paganini — Huguenotte.

Dina — Tosca.

Luzitano — Bayard.

Pirriér — Dieudonat.

Hollanda — Barrabás.

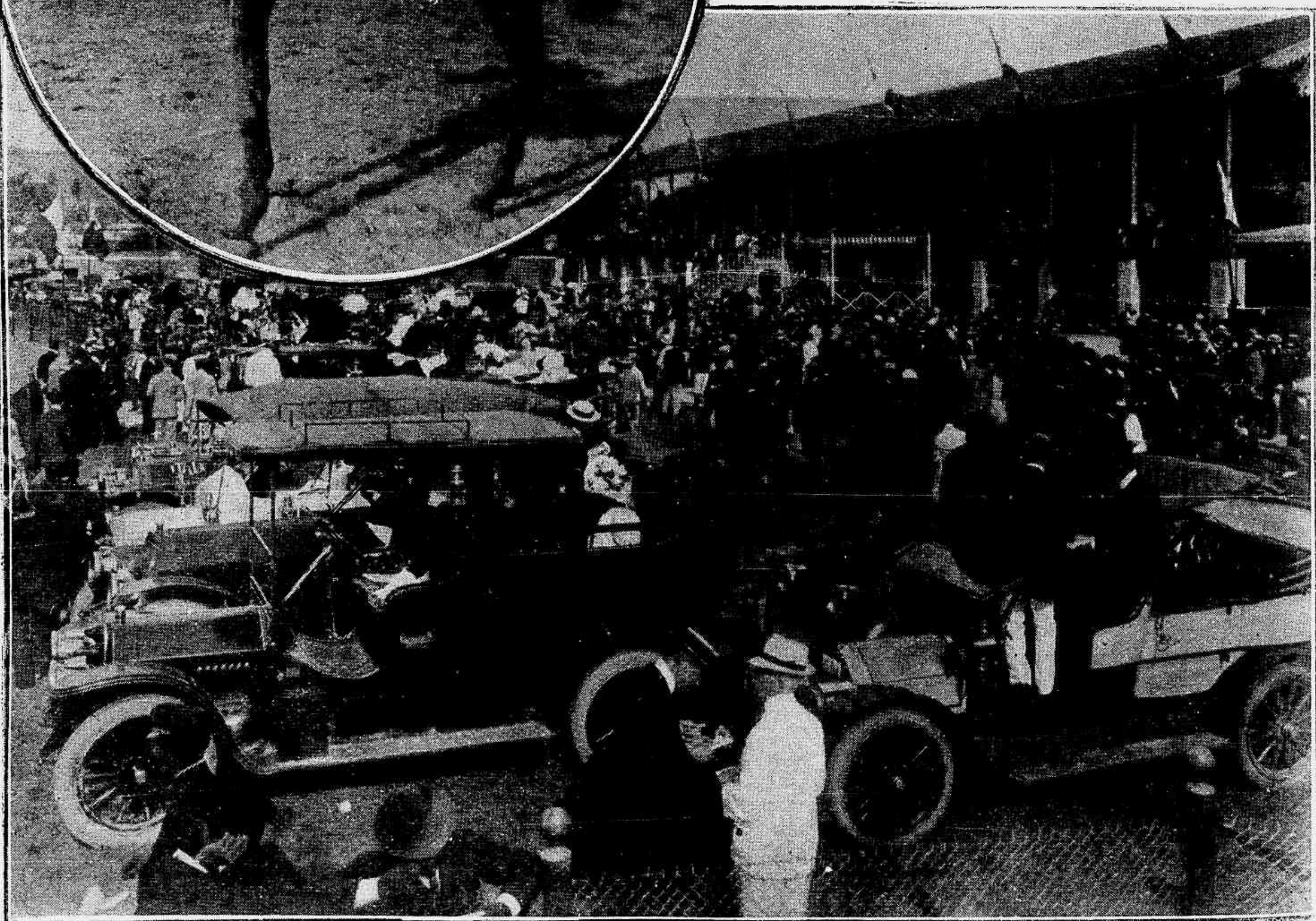
Azures — Julep, Gambá, Seductor, Bel'Ange, Tilda, Zadig, Discreto e Limbo.

Jockey-Club—Vivaz, 2 annos, filho de Rataplan e Castilonne, França, montado pelo jockey Marcelino de Macedo, vencedor do pareo *Classico Experiencia*, premio 2:000\$000

Na praia.

Ella — E o senhor a teimar em seguir-me?! Não comprehendeu já que eu não lhe acceito a côrte?

— Elle— Oh! minha senhora! eu venho só com a esperança de que um tubarão nos engula para assim ficarmos ambos eternamente juntos!



Outro aspecto da «pelouse» e das archibancadas



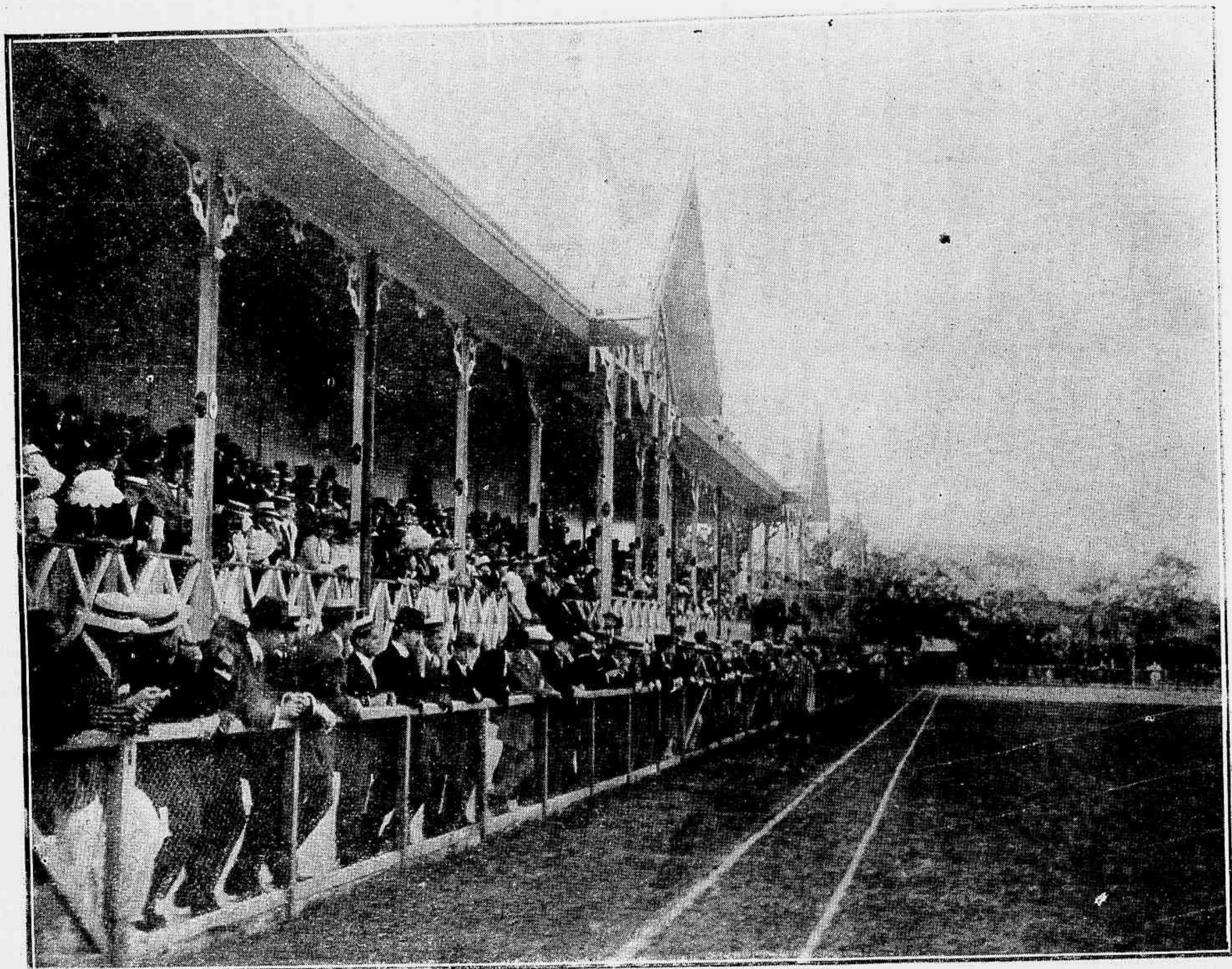
MANIFESTAÇÕES. — O Sr. Deputado Irineu Machado e um grupo de empregados do commercio, quando lhe fizeram uma manifestação.

Conselho a um páo d'agua:
— Porque não bebes agua?
— Isso é bebida de relógio de
gaz!

UM ANNUNCIO:

“Um rapaz, que está para casar, deseja ser apresentado a um

cavalheiro com muita experiência da vida, para que com os seus conselhos o faça desistir do casamento”.



S. CHRISTOVAM ATHLETICO-CLUB — *Aspecto das archibancadas, na festa anniversaria da sua fundação realizada domingo ultimo.*



Um match de Foot-Ball entre os primeiros teams do America Foot-Ball Club e S. Christovam Athletico Club, na festa do 2º anniversario da fundação do S. Christovam Athletico Club realizado domingo ultimo.



Perante o Rei Victor Manuel, o Presidente do Conselho e Ministros dos Negocios Estrangeiros italianos, inaugurou-se em Catania, a estatua de Humberto I, o Rei Bom.

A figura do Rei Bom é nobre e expressiva, montado magesto-

chão, apanhou-a e poz-se a examinal-a, admirando-lhe os veios mosquiados.

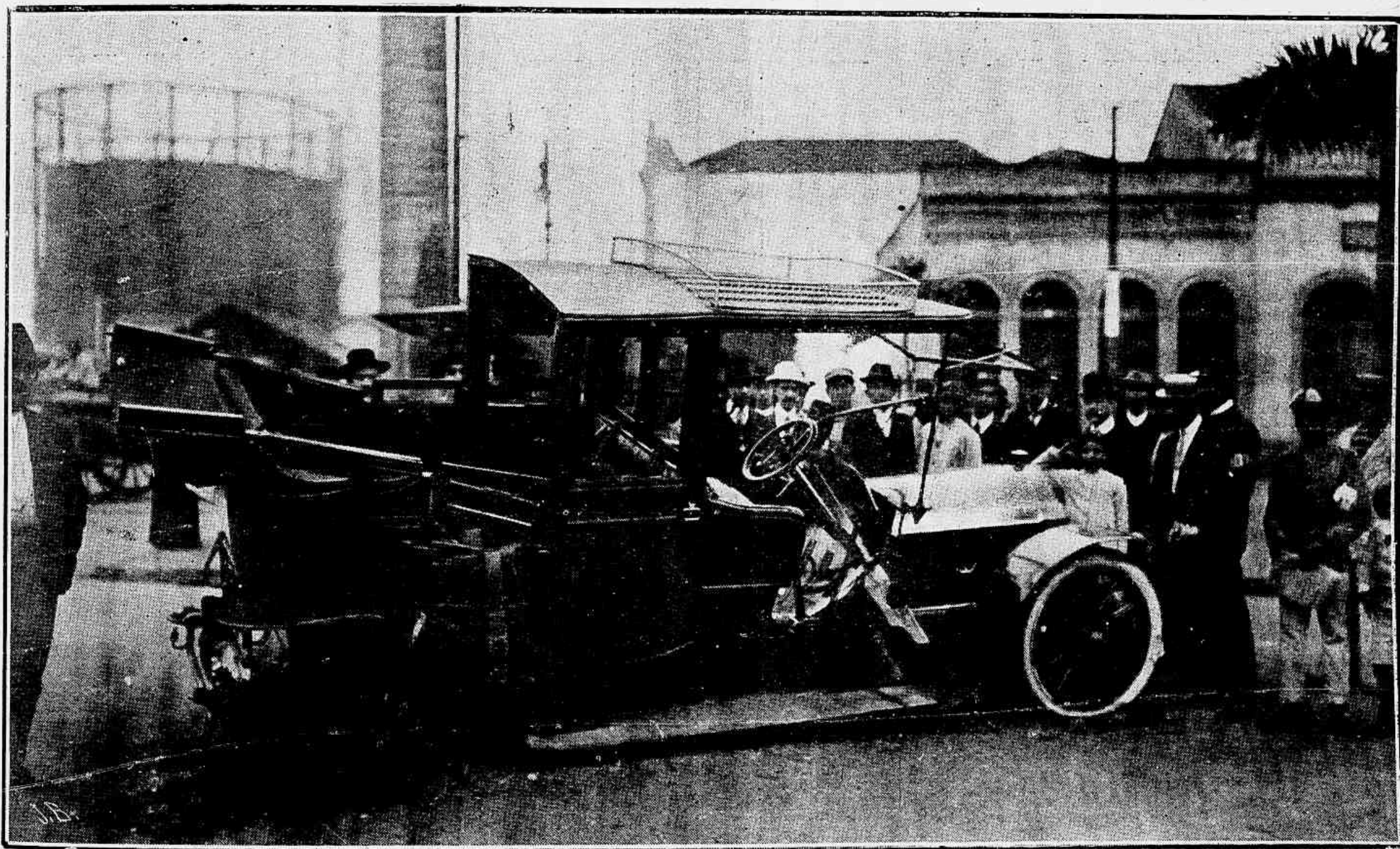
De repente lembra-lhe a aula: puxa do relógio, e vendo que a hora estava a dar, apressa o passo, mette com todo o cuidado a pedra no bolso e deita o relógio ao rio, por cima das guardas da ponte das Artes.

Na Escola Polytechnica, quando acabava uma demonstração na pedra, quasi nunca deixava,

dar debaixo d'agua, sem se lembrar que tinha a chave na algibeira.



O deputado — Hoje ha de haver acalorada discussão no parlamento; a situação está abraçada.



IMPRUDENCIA — O automovel do Sr. Senador Mendes de Almeida, completamente damnificado, devido ao choque violento de um caminhão da Empresa de Transporte de Carnes Verdes, com o auto que transportava para o Jockey-Club, domingo ultimo, os Srs. Senador Mendes de Almeida, Dr. Fernando Mendes Junior e José Bello, recebendo o primeiro forte choque no peito, e o Sr. Dr. Fernando Mendes Junior escoriações na mão e na perna direita. O facto occorreu na Avenida do Mangué, em frente á ponte Visconde Duprat.

samente em um cavallo, que é modelado em rara elegancia.

No pedestal ha duas inscrições: na frente lê-se: Ao Rei Humberto—Catania e a sua provincia—XXX Maio MCMXI; na da retaguarda os nomes de todas as communas que concorreram para a erecção do monumento.

DISTRACÇÕES DE SABIO

O grande Ampére, indo uma vez para a aula, reparou em uma pedrinha que estava no

diz Arago, de limpar os algarismos com o lenço e de metter na algibeira a rodilha tradicional, depois, já se sabe, de se ter assoado a ella.

Para evitar visitas importunas, um dia pela manhã escreveu na porta:

“O senhor Ampére saiu”.

Dahi a pedação saiu realmente e esqueceu-se de levar o guarda-chuva. Como começasse a chover, voltou para traz; quando viu as palavras escriptas na porta estacou e começou a tocar a campainha, e porque ninguem lhe respondesse, continuou a an-

A esposa — Pois então agasalha-te bem á sahida, não vaes apanhar alguma pneumonia.

— Com que então não foste ao enterro do nosso amigo Catrambias?

— Não. Essas scenas me comovem. Prefiro ir ao enterro das pessoas que não conheço.

Como é isto? teu tio tinha as barbas quasi brancas e hontem vi-o de barbas pretas?

— Foi depois que morreu minha tia; poz luto até nas barbas.

Reflexões

Com licença. Diz a ingenuidade de uma crença de idade secular que o gato é um animal traçoeiro, cruel, indigno de mimos e inacessível a todas as caricias que se lhe dispense. Ha mesmo quem tenha por esse bicho um odio implacavel, uma negação quasi feroz.

Pois bem, peço perdão pela ousadia de semelhante desejo,

mas eu queria... ser um gato. Não, porém, um gato commum, um gato como esses que vegetam, farejantes, sob as mesas, durante o ruido dos jantares; desses que atravessam as noites como pequenos phantasmas vagabundos, de olhos muito accesos, pelos frios ladrilhos das cozinhas e pelas prateleiras cheirosas das

despensas, em uma eterna vigilancia terrorifica á vida esfomeada das ratazanas destruidoras. Não, o gato cuja vida eu invejo com todas as forças da minha perdoavel extravagancia, o meigo animal que me infiltrou no espirito esse desejo singular, é um bichano malhado que reside (elle tem residencia) mesmo de frente da minha casa.

Nunca vi um gato tão venturoso!... Talvez não haja um humano que desfrute a vida gloriosa desse nobre gato felizardo... Até no olhar descuidoso

MODAS



Vestuario para a tarde em musselina de seda violacea rajada, na base da saia cinco ordens de «rubans». Gola de linho bordado.



Vestuario em «foulard» de seda com guarnições. «Fichus» sobre o corpete



do bemaventurado irracional parece haver qualquer cousa de superior, qualquer revelação mysteriosa e elevada de uma grande felicidade, fechada á ambição de todos os mortaes...

Os transeuntes, ao descobrirem-lhe o nobre bôjo, docemente accommodado ao alto peitoral de sua janella elegante, pairam sobre elle longos olhares de pasmo, de profunda contemplação basbaque. A's vezes, por pura inveja irreprimivel, chego a odial-o ardentemente, a mandar-lhe, da minha janella fronteira, uns gestos de aggressão. Não sei se o animal percebe as demonstrações da minha colera, o certo é que elle volta os seus dous olhos chamejantes para a minha pessoa indiscreta, fita-me de orelhitas erectas e depois, como em um movimento de superioridade, vira a cara e começa a contemplar somnolentemente, com visivel desprezo, tudo o que ocorre na rua: um bond que cruza com velocidade diabolica, um vasto caminho que passa com atordoantes ruidos de ferrarias desconjuntadas, um rotundo carregador, de sanguineas faces polposas, a puxar pesadamente o seu carrinho pejado de caixões de sabão, um cão formidavel que persegue, por méra maldade, um cãesinho esganigado que, por sua vez, desanda rua afóra, em uma correria apavorada... Tudo, todos estes vulgarissimos incidentes de rua, merecem desse gato superior a mesma indiferença que desper-



Dous elegantes chapéus fantasta, criação recente de Mme. Germaini Gallois, do «Varietés», de Paris.—Vestuario estylo «tailleur», creado por Mlle. Silvie, du «Porte Saint-Martin». Indica proxima adopção do genero «boléro»

tam em nós homens, creaturas de intellecto.

E sabem porque razão esse animal é assim? (Elle com certeza sabe comprehender o motivo dessa gloria) — E' que as mãos que rogam o seu pello luzidio, são umas mãos de extraordinaria delicadeza gracil; é que os dedos que o ameigam são dedos pequeninos e mimosos, são minusculos fusos corallinos que têm a nostalgica doçura luminosa dos luares e a suavissima pureza azulea dos espaços limpidos; é que as fitas que lhe enlaçam as felpas do pescoço muito negro, são fitas furtadas ao perfume das deliciosas ninharias que adornam a encantadora toilette feminina; é que, de dia, delicadas mãosinhas que elle adora trazem iguarias e até a sobremesa... á bocca do bichano amado que espera tudo, lindamente estirado na maciez rebrilhante das almofadas de luxo; é que em vez da cama prosaica e miseravel dos borralhos, dão-lhe o doce aconchego febril das colchas e velludos, na paz celestial de um leito muito puro; é que em vez dos martyrisantes rigores das manhãs de inverno, ao sopro aspero do vento nos quintaes desertos, dão-lhe o eterno agasalho consolante de um quarto todo azul, com estufas e tapetes, onde elle não respira o veneno das humidades, mas respira a virgindade do halito mais doce e inebriante...

Porque não ser gato assim?...

Leonidas.



Vestuario de setim azul escuro, com cruzamentos de musselina azul sobre musselina c6r de cereja.

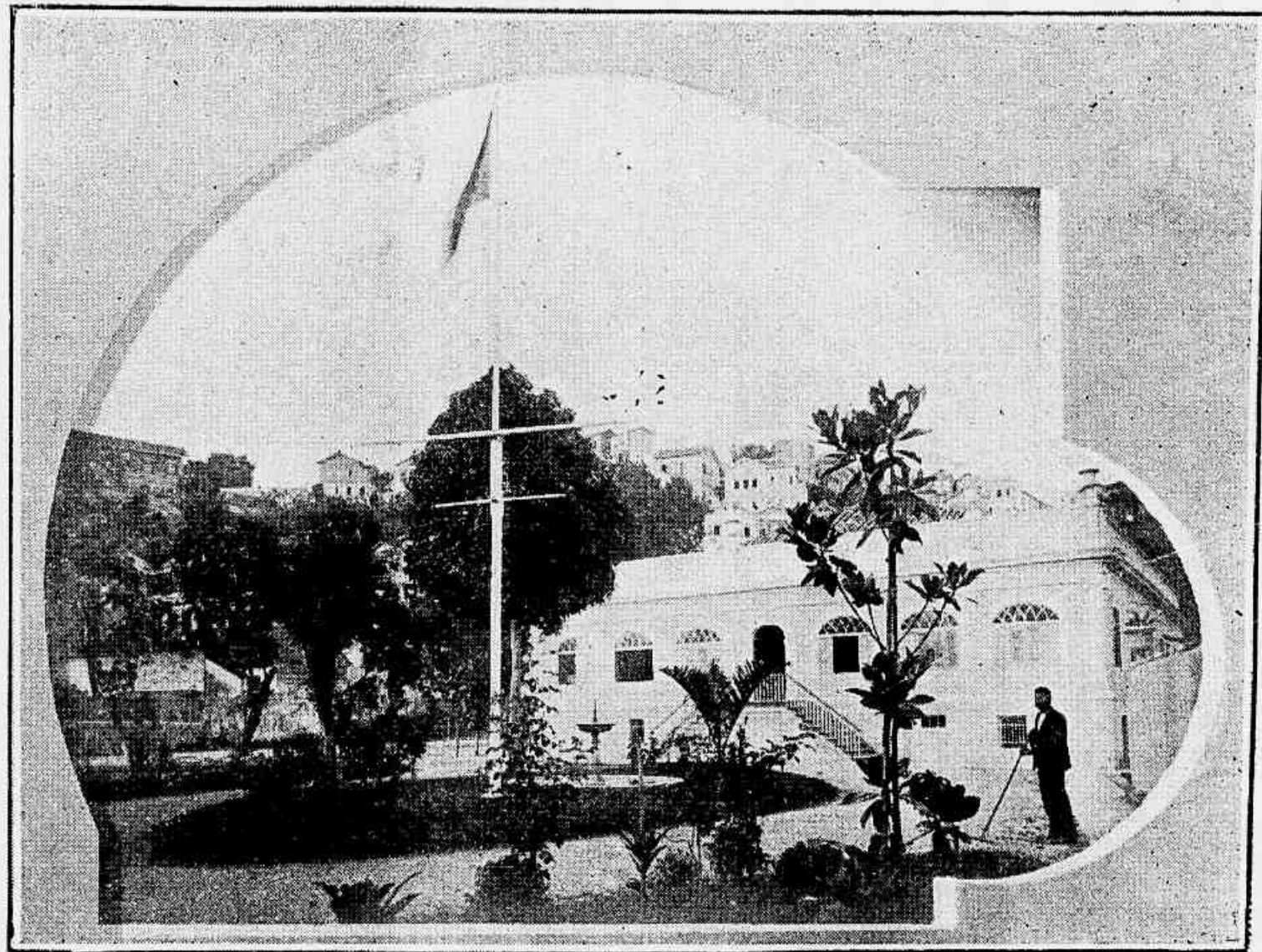
Toilette de tecido assetinado, tunica com guarni66es de passamanes, corp.te de renda, bordados ingleses sobre musseline de seda negra.

Vestido de cr6pe setim azul marinho, tunica do mesmo cr6pe, gola de velludo negro.

¶ Uma companhia de terceira ordem representava «Otello» na provincia.

O negro Ottello, em uma das scenas, reclama, como se sabe, de Desdemona o lenço suspeito: «O lenço! Quero o lenço! Pela terceira vez te ordeno vae me buscar lenço!»

Neste momento, uma voz das varandas gritou «Assoate com os



Edificio onde funciona, á rua do Cattele, o Collegio Santo Antonio Maria dirigido pelos Revmos. Padres Barnabitas

— Porque?

— Porque tenho grande curiosidade de saber qual é a causa do meu fallecimento.

¶ O' papá? que parte da oração é «a mulher?»

— A mulher não é parte da oração, meu filho. A mulher é a oração inteira.

¶ Trecho de um discurso:

«Um fermento de discórdia foi atirado no nosso partido e, se não cortarmos a sua raiz, ameaça desenvolver-se num immenso incendio capaz de inundar o paiz!»

¶ Não esqueças nunca, que os outros hão de contar contigo, e que tu não deves contar com elles



Carinhonha — BAHIA — Senhorita Isaura Vianna, filha do Pharmaceutico Major Antonio da Silva Vianna, constante leitora da «Revista da Semana».

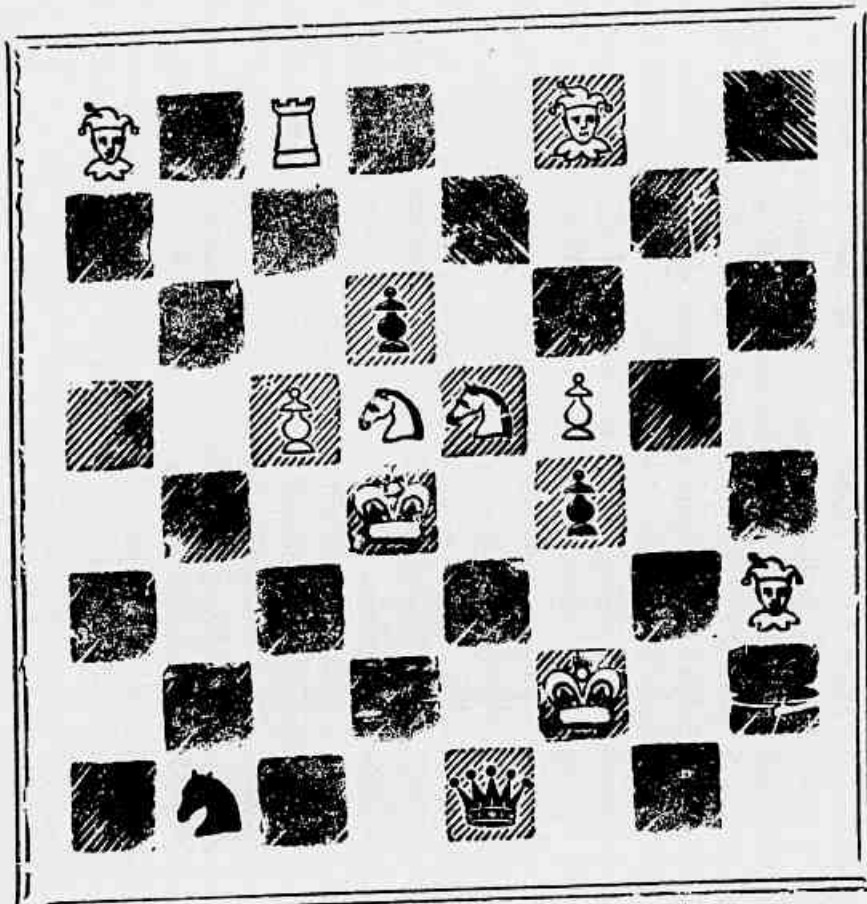
dedos, negro do demonio e deixa continuar a representação.

¶ Doutor, eu desejaria que depois da minha morte fizesse a autopsia do meu corpo.

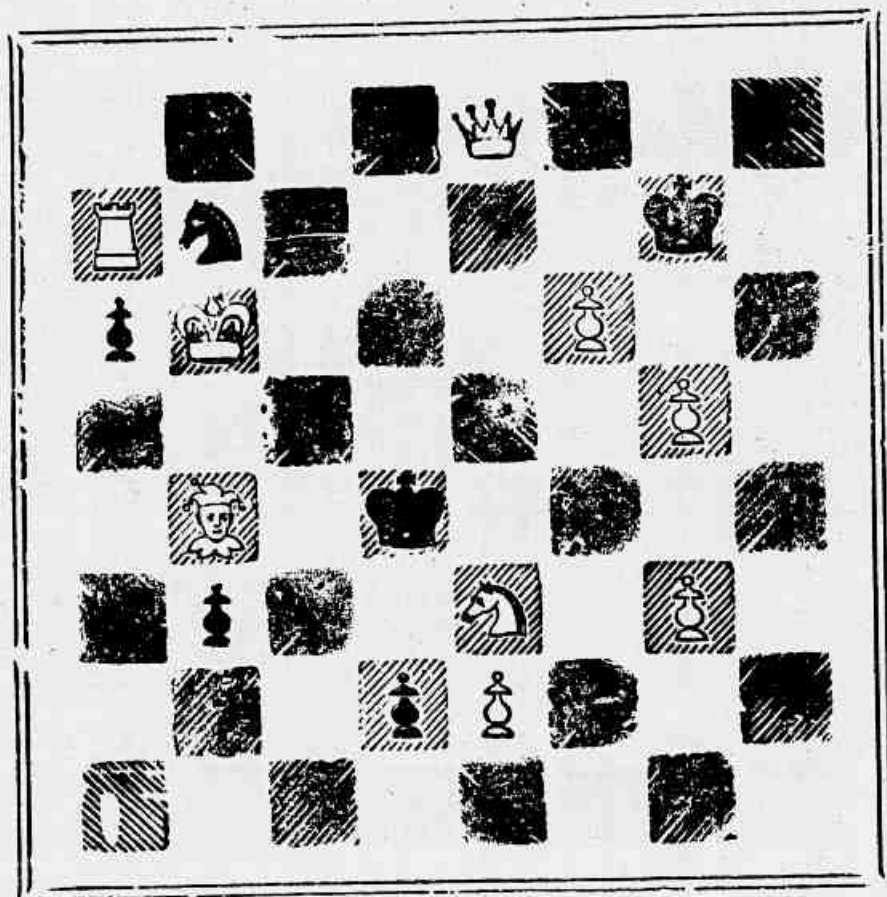
XADREZ

PROBLEMA n. 907 — Mendes de Moraes Filho.

(Organizado para a Revista da Semana)

Pretas—R 5 D—B 6 T R—C 8 C D—P 5 B R—3 D—4 B D
(6 peças)Branças—R 2 B R—D 1 R—T 8 B D—B 8 B R—8 T D—
C 5 R—5 D—P 5 B R (8 peças)
mate em dois lances.

Problema n. 908—J. K. Litz

Pretas—R 5 D—T 2 T D—C 2 C D—P 3 T D—6 C D b 7
(6 peças)Branças—R 6 C D—D 8 R—B 4 C D—C 3 R—P 2 R—
3 C R—5 C R—(7 peças) mate em dois lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA n. 899 — Mendes de Moraes Filho

1 T 2 B (Inicial) 7 variantes.

PROBLEMA n. 900 — A. Daniel

1 D 3 D (Inicial) 6 variantes

Resolvidos pelos srs.: Oregá Tamandaré, M. Salema, Zut, Caissano, Felton, E. Werna (Curvello-Minas), Amileir, Petronio, João Chess, J. Bolton, V. N. Smart, Senhorita Alpha, Selin Habad, J. Barreiros, A. de Oliveira, S. de Castro, e D'Albrét.

PARTIDA N. 293 — Abertura viennense.

(Jogada no torneio de S. Sebastian)

Branças (Schlechter)

Pretas (Janowski.)

1 P 4 R
2 C 3 B D
3 C 3 B
4 C 4 T D
5 C x B
6 P 4 D
7 D x P
8 B 3 D
9 D 3 R
10 Roque
11 P 3 B
12 C 4 D
13 P x C
14 P 5 D
15 B 2 B
16 P 4 B
17 D 3 C R
18 T 2 B
19 B 2 D
20 B 3 B
21 P 5 B
22 T 1 B
23 B 3 C
24 T x T
25 P x D
26 P 6 B
27 P 7 B x

P 4 R
B 4 B
P 3 D
B 3 C
P T x C
P x P
D 3 B !

C 2 R
Roque
C 3 C
C x C
T 5 T
B 2 D
TD 1 T
TR 1 B
D 5 D x
P 4 R R
P x P
D x P D
P 6 R
P 7 R
P x T (D) x
B x B
C 4 R
C 3 C ? ?
Abandonam.

Heibas.

O APIOL

Dos Drs JORET & HOMOLLE

REGULARISA OS MENSTRUOS

IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS

SUPPRESSÕES, ETC.

DOSE : Uma ou duas Capsulas manhã o noite
PARA EVITAR os MAUS EXITOS

EXIGIR :

O APIOL dos Drs JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Phcia G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris
TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros
Vômitos sanguineos, nas Perdas uterinas.
SÉGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

Almanack Biographico Administrativo
Commercial e Industrial do Brasil

DIRECTOR-ADMINISTRADOR LOUIS LUMONT & C.

Esta publicação cujo futuro esperançoso está causando sensação continua angariando diariamente a adesão e apoio das primeiras casas commerciaes e notabilidades do Brasil e até do estrangeiro, entre as quaes notam se:

Os Estabelecimentos De Dion Bouton, de Paris; a maior fabrica de automoveis e motores a gasolina do mundo; Robert Broadbert & Sons, de Salybridge (Inglaterra), britadores; Le Cornick, constructores navaes, de Maisons Laffitte (França); Spencer Moulton; do Bradfore (Inglaterra) pneumaticos, Société de Moteurs Industriels Otto, de Paris; Charles Chancerelle Fils (Douarnenez França), com cinco fabricas de conservas, etc.

Referencias: Banco do Brasil
— Caderneta 01.994

CASA RAUNIER

*** Artigos finos para senhoras, cavalheiros e crianças
 Filial em S. Paulo : 39; Rua 15 de Novembro — Casas de Compras em Paris e Londres

**Casa Raunier**

== OUIDOR, 172 ==

RIO DE JANEIRO



As mais bellas creações em espartilhos : commodos, flexiveis, dando às formas um conjunto admiravel de graça e elegancia.

== TELEPHONE 700 ==

SERVIÇO TELEGRAPHICO



— Tenham paciência, mais rapido é impossivel...



Sr. Simões da Silva — O soneto sahirá publicado depois de amanhã. A quadra a que se refere é esta:

Eil-os emfim! São tão grandes
Vossos vultos immortaes,
Que, comparal-os aos Andes
Fôra abaixal-os de mais!

Sr. Eduardo Raboeira — Tem toda a razão. O intendente Ozorio fica legendario... na arte de não fazer leis.

Sr. Castro Silva — Póde enviar as larvas e os mosquitos em frisas decorativas; publicaremos com especial agrado.

Sr. Goulart de Andrade — Indique-nos a hora em que habitualmente póde ser encontrado no Garnier, para conversarmos á vontade.

Sr. José Mariano Filho — Boa idéa. Organize o rancho e conte connosco para a fête cabaretière que projecta.

Sr. Theodoro Magalhães — O seu poema juridico-social sahirá no proximo numero. Mande mais.

Sr. Domingos Castro Lopes — Continuamos assoberbados, mas a obra ha de ir avante.

Sr. Rodolpho Albino — Bravos! *On revient toujours...* Desejamos que a sua heroina

seja a caricatura que nunca devia ter despezado.

Sr. Campos Salles — Os versos são muito nephelibaticos; este pedacinho, por exemplo, é impenetravel:

“Auroras boreaes
Dos pensamentos
Em luzimentos
Pyramidaes!
Fulgi! Fulgi! Fulgi!
De quando em quando
Lentejoulando
Aqui
Revolto
Emquanto vou alli
E já volto.”

Sr. Luiz Peixoto — Já que tanto insiste, diga-nos quanto leva na transacção do alfaiate?

Sr. Ataliba Reis — Tem ra-



— A quanto está o teu thermometro pecuniario? Passas algum?
— Ficas «gelado» desta vez, meu amigo — O meu thermometro está abaixo de zero...

zão, as sessões estão dando falta de numero para o verdadeiro theatro.

Sr. Mario Ramos — Seiente de que as cousas ali estão pretas, mas, no mais, diz o telegrapho que vae tudo muito bem.

Coronel Rondon? — Paraquerê corneatá?

Sr. Nazareth Menezes — Temos falhado a collaboração por falta absoluta de tempo, creia.

Sr. Ozorio — Nunca o braço lhe canse. Dê p'ra baixo e não se esqueça da exploração dos cambistas.

Sr. Arthur Costa — Recebemos os triolets. Estão muito bons. Mande outros.

DECLARAÇÃO AMOROSA DE UM TYPOGRAPHO

—Ai, querida Samphona! Tu és o *componedor* da minha almas, os *versaletes* dos meus sonhos, a *vinheta* do meu amor; o *bigode* das minhas *illusões*, o *cliché* da minha inspiração; mas se o *pastel* do teu desprezo vier *entrelinhar* o *typo* do meu amor, perderei minha *tarefa*, ficarei sem *espaço* e de encontro á *caixa baixa* irá o *paquet* da minha existencia.

Enforçar-me-ei em uma *admiração* com uma *interrogação* na garganta e serei por ti o *ponto negro* da tua existencia.

— Qual a cidade mais populosa do mundo?

— Burgos.

— ? ! !

— Pois não vês que ha burguezes por toda a parte, homem ! ?

Suplemento do "João Paulino"

289 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

O pequenino Antonio, lendo uma historia de supplicios usados antigamente, pergunta ao autor dos seus dias:

— E' verdade, papá, que o supplicio da roda já existia no tempo de D. João III ?

60º Concurso mensal

22 de Julho de 1911

4 «Revista da Semana»

SOLUÇÃO DO 288º CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira 28, ao meio dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 29 de Julho, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, á Avenida Central 110 e 112.

289º CONCURSO



Formar com estes pedacinhos um gallo cachimbador agasalhado contra o frio damnado que temos tido.

PREMIOS — Ao 1º, Um velocipede e retrato na galeria da *Revista da Semana*; ao 2º um Album Alegre; do 3º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Brinde do Cinema Excelsior— 274 Rua do Cattete 274. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo 23 do corrente.

— E' sim... O do piano veio, só muito depois.

ESPARTILHO MORAL

Ha mulheres que formam da falsidade um espartilho moral tão necessario á vida, como o outro é ao corpo. — *Balzac*.

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este *coupon* os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

JOÃO PAULINO

287º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 287º Concurso Semanal do João Paulino, realizado sabbado 15 do corrente, ás 2 horas da tarde na presença de muitos amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana* á Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o numero 64 pertencente ao menino Antonio Vieira da Costa.

Do 2º ao 6º retrato na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N. 12 Ascendino Coelho Sampaio.

3º — N. 32, Sylvia Augusta de Almeida.

4º — N. 38, Beatriz Elvira Sampaio.

5º — N. 55, Maria da Conceição Chagas.

6º — N. 52, Carlos Wrencher.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, Laura Maria Pereira; 2, Margarida de Veneza; 3, Waldemar Silva; 4, Olgínia Durão; 5, João Pereira Filho; 6, Emília Pereira;

7, Arnaldo Morgado da Hora; 8, Maria do Carmo Dias Leal; 9, Donguinha Dias Leal; 10, Homero Dias Leal.

11, Filhote Dias Leal; 12, Ascendino Coelho Sampaio; 13, Alcides Pereira; 14, Eurico Oliveira; 15, Jadyr da Silveira Sayão Lobato; 16, Waldemar Cesar; 17, Stella Garcia da Silva; 18, Maria de Oliveira Brandão; 19, Maria Ondina Guimarães dos Santos; 20, Cecília Dias de Seixas.

21, Odette Castro da Veiga Pinto; 22, Haroldo da Silva; 23, Nisa Pacheco; 24, Abilio Pinto; 25, Vicentinho Fernandes Junior; 26, Nelson da Cruz; 27, João José Ferreira; 28, Nair Abreu; 29, Ateлина V. Guimarães; 30, Dulcinha da C. B. Esporêl.

31, Maria Fonseca; 32, Sylvia Augusta de Almeida; 33, João Fortuna; 34, Walter S. Cruz; 35, Rubens Xavier Esteves; 36, Sylvia Paulmam; 37, Inéa Valles; 38, Beatriz Elvira Sampaio; 39, Adovaldo Figueiredo de Souza; 40, Zoraido Lima.

41, Jordão Baptista de Freitas; 42, Margarida de Veneza; 43, Haydée Barreto; 44, Juracy Ricão; 45, Nicanor Pedro Ferreira; 46, Ambrosina Pinto Vieira; 47, Hylda Rosa da Costa; 48, Laura Martins; 49, Antonio Lopes Filho; 50, Bentinho Jordão Martins.

51, Waldemar Carvalheira; 52, Carlos Wrencher; 53, Georgina Lopes Leitão; 54, Dulcinéa de Vasconcellos; 55, Maria da Conceição Chagas; 56, Nair Pereira Sandim;

57, José dos Santos; 58, Octavia da Silveira; 59, Augusto Rocha; 60, José Dias Brandão.

61, Antonio Moreira; 62, Gustavo dos Santos; 63, Odette Vieira; 64, Augusto Ferreira; 65, Antonio Vieira da Costa; 66, Waldemar Mendonça dos Santos; 67, Christina Noronha; 68, Antonio da Rocha Pinto; 69, Domingos Vieira; 70, José de Oliveira Santos; 71, Christina Octavia de Vasconcellos Aragão;

72, Otacilia Magalhães; 73, Antonio Carneiro; 74, Waldemar Ferreira da Rocha; 75, Julio Ferreira; 76, Chiquinha Magalhães; 77, Arnaldo Soares; 78, Carlos Pereira; 79, Julio dos Santos Mendes; 80, Octavio da Silva Vieira; 81, Julio Mascarenhas de Azevedo;

82, Evangelista Santos; 83, Albino Ferreira dos Santos; 84, Jacyntho Costa; 85, Antonio Vieira da Costa; 86, Alberto dos Santos Brito; 87, Waldemar Gonçalves; 88, Porcina Vieira de Mello; 89, Augusto da Silva Rocha; 90, Francina Vieira;

91, Jeronymo Silva; 92, Oscar Vieira da Costa; 93, Augusto Pacheco; 94, Waldemar Martins; 95, Marina Rocha; 96, Octavio de Brito; 97, Augusto Pimenta; 98, Jeronymo Assumpção; 99, Luiz Vieira de Souza; 100, Odette de Menezes;

101, Antonio Garcia de Mendonça.

Erradas, 46.

Chegadas depois da hora, 43.

ELIXIR DE NOGUEIRA — Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado

Preparado do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira

O "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico chimico Silveira cura radicalmente Rheumatismo, ulcers ou feridas, cancos venereos, escrofulas, gonorrhéas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções do utero, fistulas, espinhas, inflamações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affecções do figado, sarnas,



carbunculos, darthros, eczemas, etc., etc.

Emfim, emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar o "Elixir de Nogueira", mesmo em estado de saude, como um preservativo da syphilis.

Cuidado com as falsificações nojentas

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil: — Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa n. 66. Casa filial e deposito geral:

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16. Caixa do Correio 148. Rio de Janeiro.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Cura bronchites, influenza, coqueluche, fraqueza pulmonar, hemoptyses e tuberculose

UNICO REGENERADOR DA SAUDE

BOM RESULTADO

Amigos e senhores Tendo feito uso do vosso ELIXIR DE MASTRUÇO para uma tosse rebelde de minha filha, obtive em tres dias optimas melhoras e no prazo de oito dias ficou completamente boa. Como sobrasse um resto, experimentei em uma bronchite que muito me incommodava pela manhã: o resultado foi tão satisfactorio que é um dever humanitario manifestar o meu contentamento, afim de que todos os que soffrem aproveitem. Podem VV. SS. fazer o uso que quizerem desta minha declar ção.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1904. —ONOFRE RODRIGUES DA CUNHA, rua D. Anna Ne y n. 124.

Deposito geral: DROGARIA BERRINI, rua do Hospicio 22 — Deposito em S. Paulo: B RUEL & C.



Caruso

A completa Scena do Jardim, do "Faust", nos Discos Victor

A mais sublime de todas as scenas lyricas cantada pelos maiores artistas do universo.

A musica de Gounod, cheia de tanta ternura e belleza, tem extasiado e atrahido milhões de pessoas durante os cinquenta annos decorridos desde a sua primeira producção.

A Victor eclipsou todas as suas proezas anteriores imprimindo as obras primas do theatro lyrico, completando a opera inteira do Fausto com a emissão d'estes sete preciosos discos da Scena do Jardim, feitos por Caruso, Farrar, Mme. Gilibert e Journet.



Farrar

88229	Faust—Scena do Jardim—Le Roi de Thule	Farrar
89032	Faust—Scena do Jardim—Dueto—Parte I—"C'est tard adieu"	Farrar, Caruso
89031	Faust—Scena do Jardim—Dueto—Parte II—"Toujours s'aimer"	Farrar, Caruso
64119	Faust—Scena do Jardim—Invocation de Mephistopheles	Journet
95204	Faust—Scena do Jardim—Quarteto—Parte I—"Seigneur Dieu!"	Farrar, Caruso, Journet, Gilibert
95205	Faust—Scena do Jardim—Quarteto—Parte II—"Eh! quoi, toujours seule"	Farrar, Caruso, Journet, Gilibert
89040	Faust—Scena do Jardim—Final—"Elle ouvre sa fenetre"	Farrar, Journet

Ide hoje mesmo ao estabelecimento do revendedor Victor mais proximo de vossa casa e ouvi esta esplendida serie de discos feitos pelo novo processo Victor para imprimir discos.

E tenha a certeza de ouvir a Victor-Victrola

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J.
E. U. da A.

Exija sempre o
cãosinho Victor.
Nenhum pro-
ducto Victor
é genuino
sem ter este
cãosinho.



Para conseguir
os melhores re-
sultados, use
unicamente as
agulhas Vic-
tor com os
Discos Victor.

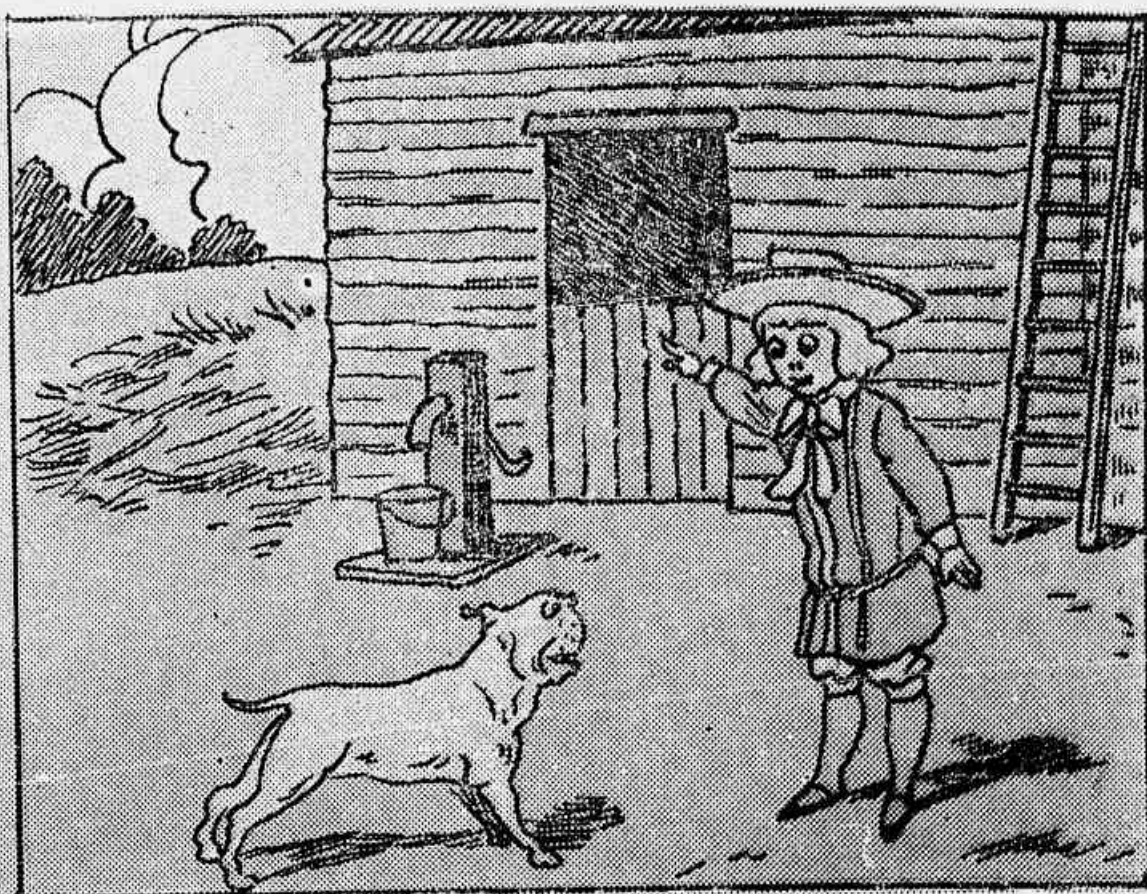
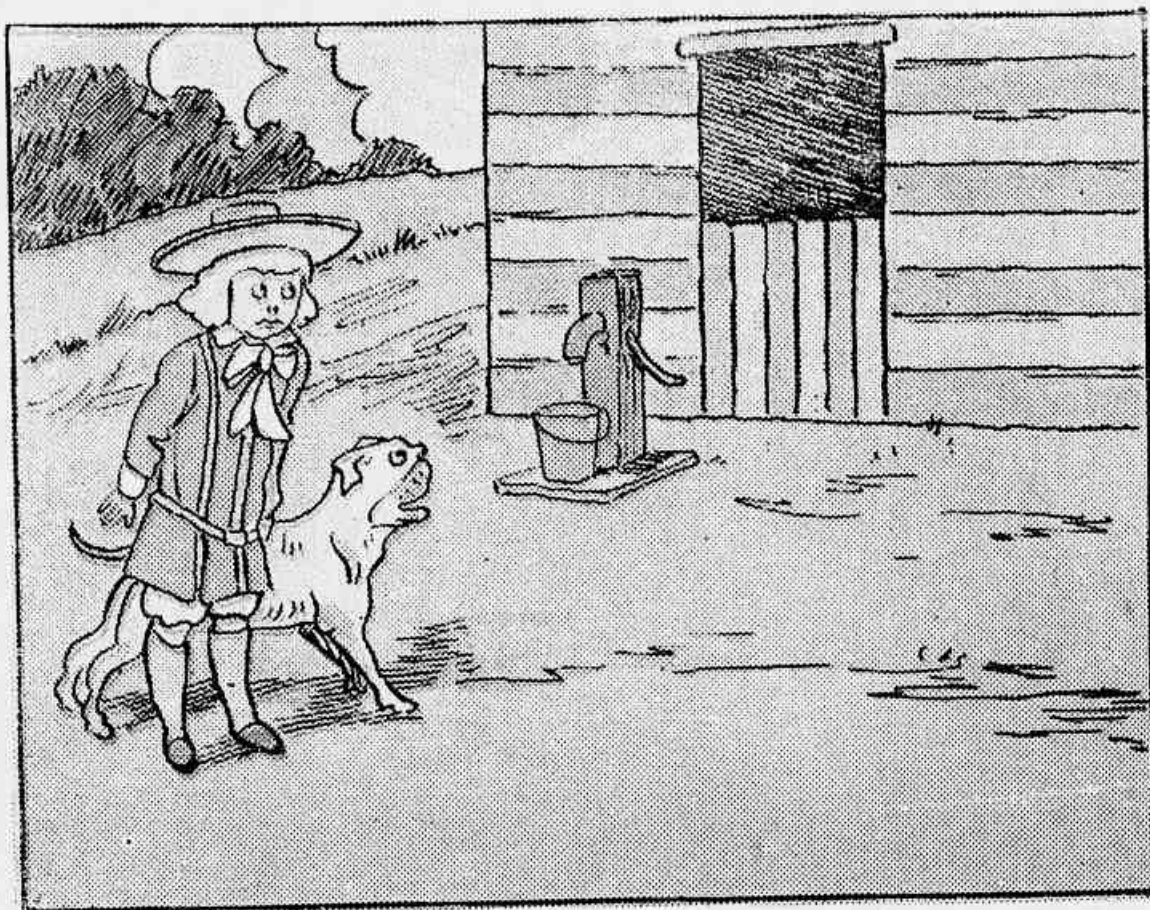


Mme. Gilibert



Journet

TRAVESSURAS PERIGOSAS



Maneco e o Tição andavam cavando travessuras grossas

e lembraram-se de uma gymnastica sobre o telheiro do paiol.



Do outro lado dormia o tio Barbicacho sobre o feno,

Maneco e o cachorro trataram de escorregar pelo telhado, para cahirem sobre o feno.



mas o Maneco cahiu em cheio na panga do Tio Barbicacho.

Este levantou-se, mas d'ahi a pouco recebeu o Tição pela cumieira!

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE adquiridos cada dia
 sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Cabellos cultivados com
PILOGENIO



**O GRANDE GERADOR
 E REGENERADOR DE CABELLOS**

SO'

E' calvo quem quer
 Perde os cabellos quem quer
 Tem barba falhada quem quer
 Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos,
 impede a sua quédá, faz vir uma barba forte
 e sadia e extingue completamente
 a caspa e quaesquer parasitas dos cabellos,
 barba e sombrancelhas

E' a loção preferida pelas moças

Grande consumo em todo o paiz. Encontra-se
 nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias da
 Capital e dos Estados.

Deposito Geral: **DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.**

Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
 ás 2 1/2, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Hoje, Sabbao
22 do corrente

100:0000\$

226 — 1ª
 Por 4\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março
 n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova
 do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.



Uma corôa de glórias

E' para toda mulher um cabello abundante e sedoso, seja qual for a cor que elle tenha.

A mulher que possa ostentar sob sua cabeça um cabello Natural, Luxuriante e Avelludado PODE E DEVE sentir-se mais orgulhosa do que aquella que sob um cabello postico leva uma corôa de brilhantes.

O conservar o cabello ou fazer com que elle cresça abundantemente e com rapidez, é a coisa mais facil que ha, desde o momento que a Senhora faça uso constante do

TONICO ANGICO, exclusiva-mente vegetal, inoffensivo, (não é loção) tonificador do systema capillar, e destruidor de todos os germens.

Vidro..... 2\$000

PERFUMARIA GASPAR

Parfum DES ROSES



V. RIGAUD — PARIS
Em todas as perfumarias.

Parfum RÉMIA



V. RIGAUD — PARIS
Em todas as perfumarias

Praça Tiradentes

18

Telephone 1.112

Rio de Janeiro